

MASSACRE EM ROLIM

ESTUPRADOR LINCHADO POR TURBA ENFURECIDA

O agredido, Alair de Souza, foi linchado ontem ao meio-dia, no interior da Delegacia de Polícia de Rolim de Moura, depois de ter sido preso por estupro de uma menor. O linchamento foi praticado por 50 homens, armados de paus e revólveres. O incidente durou apenas dez minutos, depois que os linchadores "pediram" que o único policial de plantão na delegacia, os dominasse, estavam numa

caçada a "assaltantes" (de banco) "entregasse pacificamente" o estupro. Em seguida, a cela onde estava Alair foi destruída e ele massacrado a pauladas e tiros de revólveres.



Ondes (ao centro) é o preferido de Jerônimo para o cargo de governador

Brigada comemora seis anos de RO

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva comemorará amanhã, a partir das 8h30, seu sexto ano de atividades em Rondônia. Não haverá festejos, mas apenas uma solenidade cívico-militar. Está prevista, ainda, depois de partidas de futebol no campo da Brigada, que reunirão integrantes do 54º Batalhão de Infantaria de Selva de Humaitá (AM) e do 6º Comando Especial de Fronteira de Guajará-Mirim. Página 5 do 1º cad.

BANDIDOS ASSALTAM A AGÊNCIA DO ITAÚ

Cinco homens, três dos quais mascarados, assaltaram, na noite de ontem, a agência do Banco Itaú em Rolim de Moura. Depois de invadir a agência, os bandidos "arturados de revólveres" re-

feriram o gerente do estabelecimento e três deles ainda rodaram a cidade atrás do funcionário que estava com a chave do cofre, levando o gerente como refém. O assalto rendeu 300 mil cruzeiros e vetu-

sendo considerado um dos mais audaciosos já praticados contra bancos em Rondônia. Os marginais fugiram no carro do próprio gerente, abandonando-o pouco depois na Linha 180.

SANTANA PREFERE ORESTES COMO VICE



D. Geraldo Verder: "o Governo age com desleixo com relação ao Vale do Guaporé"

O Deputado Federal Orestes Muniz é o preferido de Jerônimo Santana para concorrer à vice-Governadoria em sua chapa. A afirmação foi feita pelo próprio Santana, salientando que "Orestes é o nome que o partido indicou e que já está consagrado junto ao eleitorado". Ele não descartou, contudo, a possibilidade de disputar na convenção, a partir do surgimento de outras chapas.

Página 4 do 1º Cad.

PMDB surpreso nega lista de candidatos

A cúpula do PMDB no Estado se mostrou surpresa com a lista de candidatos à Assembleia Nacional Constituinte divulgada anteriormente pelo ex-vice-reitor geral do Partido, Luiz Matos. De acordo com o líder da agremiação na Assembleia, "não existe qualquer relação nominal de candidatos. O que existe até o momento é uma chapamagistral, que será composta por Jerônimo Santana e Orestes Muniz".

Página 4 do 1º Cad.

TSE reexamina coligações

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá reunir-se em sessão extraordinária amanhã para examinar o pedido de revisão feito pelo Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, das instruções sobre o número de candidatos que cada partido pode inscrever em caso de coligações.

De acordo com a resolução do TSE, nas coligações partidárias, o número máximo de candidatos deverá ser igual a uma vez e meia ao número de vagas em disputa. O PMDB, na representação, alega que essa resolução contraria a Lei Eleitoral votada pelo Congresso Nacional.

O Presidente do TSE, Ministro José Serra da Silveira, está no Rio Grande do Sul e deverá retornar a Brasília, hoje, a fim de presidir a reunião.

Sarney anuncia hoje novo Plano de Metas

O Presidente José Sarney anuncia hoje, às 20 horas e 30 minutos, uma nova versão de rádio e televisão para anunciar o Plano de Metas da Governo, além do plano econômico da reforma administrativa e medidas complementares ao Plano Geral.

Segundo o porta-voz da Presidência da República, Fernando Collor, o plano anunciado "não é apenas um plano econômico" - que ainda está sendo discutido pelo presidente Sarney.

De fato, quem anunciará tudo em relação a empreendimentos econômicos, sociais e culturais? "Não se trata de um plano econômico", disse o porta-voz, a possibilidade dos funcionários públicos virarem co-responsáveis por parte do Estado, a possibilidade de um plano de desenvolvimento econômico, social e cultural. Página 1 do 1º Cad.

IV JIR

Dirigentes chegam a Ji-Paraná

Desde ontem, Ji-Paraná começou a receber os dirigentes dos Municípios que são partici-

par do IV Jir Jir Interamericano de Rondônia, que começam as atividades. Hoje chegaram os técnicos de São Paulo e amanhã começa a chegar os atletas. Segundo o presidente da Fundação Cultural, Valdemar Santos, a cidade de Ji-Paraná aguarda o início do certame, já que tudo está pronto para a grande festa do esporte especializado do Estado. Página 2.

REBELO VAI À REUNIÃO DA ABDE

O presidente do Beton, Cláudio Rebelo, estará presente à abertura da Reunião Nacional do Conselho das Associações de Bancos de Desenvolvimento Estadual (ABDE).

Em 9h de quinta-feira, no Centro de Convenções do Salvador Praia Hotel, na Bahia. A reunião será aberta pelo governador João Durval. Página 3 do 1º cad.

Com a falta de trigo, pão poderá desaparecer

Verduras e frutas da Capital já estão sendo guardadas em silos, em consequência da falta de trigo, que é o ingrediente principal da farinha de trigo. O Ministério da Agricultura (MDA) do Rio de Janeiro, através do Departamento de Defesa do Consumidor, não alarmou os produtores. Eles se revoltam que a falta de trigo possa provocar a falta de pão, pois os produtores não têm como produzir sem o trigo. Página 3 do 1º Cad.

Manifestação reivindica o asfalto até Guajará-Mirim

Uma manifestação popular na fronteira do Brasil com a Bolívia está prevista para o dia 25 (Dia de São Cristóvão), quando a população de Guajará-Mirim estará reivindicando o asfaltamento da BR-

425, que liga o município à BR-364 e, consequentemente, a Porto Velho e Rio Branco (AC). A manifestação está sendo organizada pelo Bispado de Guajará. D. Geraldo Verder, que, em entrevista,

disse que o Governo do Estado "está agindo com desleixo no que diz respeito aos assuntos relacionados com o Vale do Guaporé".

Página 4 do 1º cad.

Negociações adiam convenção do PTB

Página 4 do 1º cad.

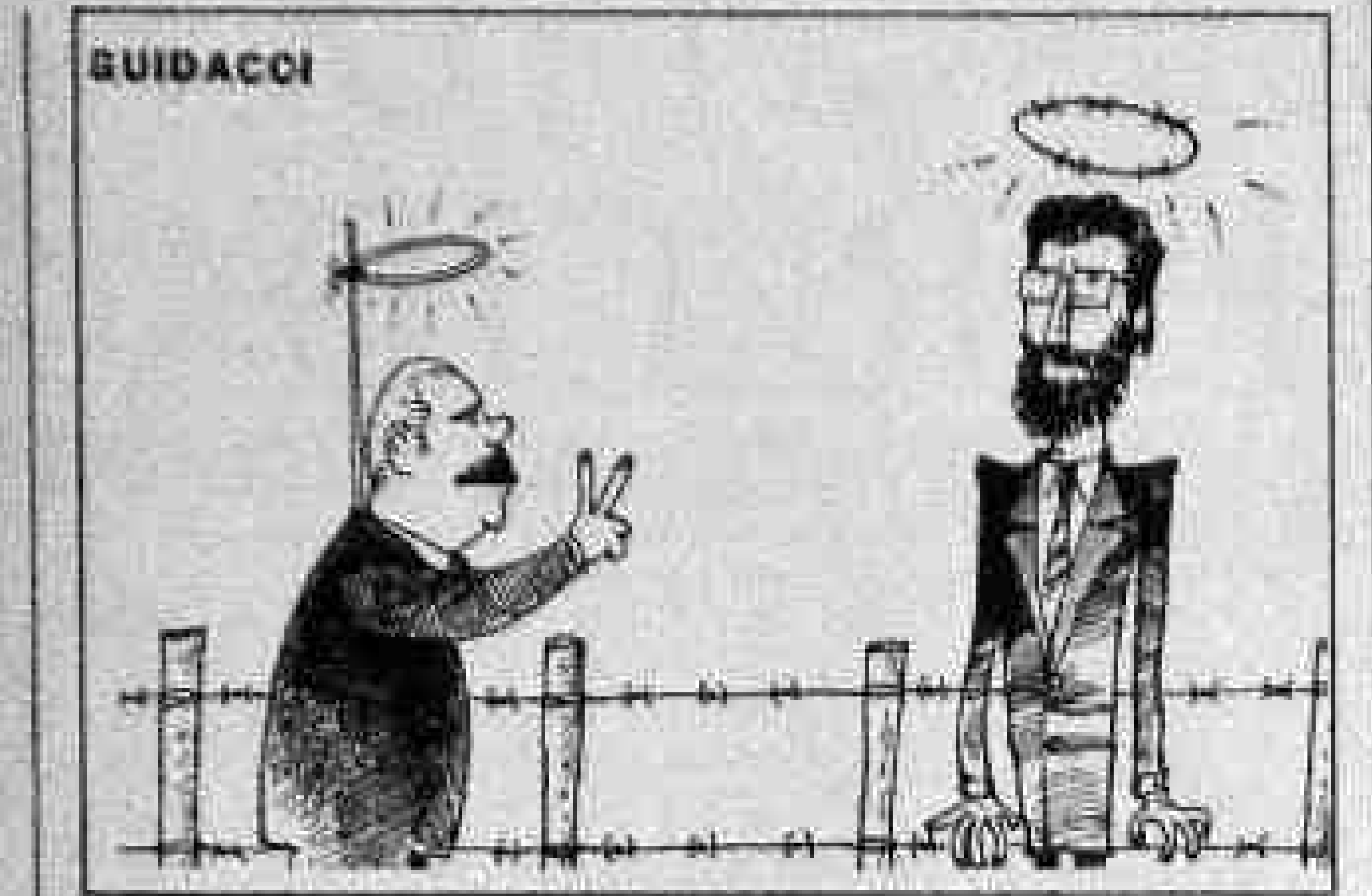
Transplante de coração

O trabalhador braçal José da Cruz Dantas, de 28 anos, primeiro paciente de transplante de coração realizado no Norte e Nordeste do Brasil, morreu sem conseguir se recuperar, devido a complicações pulmonares. O transplante foi realizado pelo Chefe da Equipe que realizou o transplante no último sábado, José Teles, no hospital de cardiologia. Segundo o médico, o paciente sofreu de mau funcionamento da circulação (em fase terminal), não resistindo ao período pós-operatório.

O IBDF e as queimadas

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), através de sua Delegacia Regional, pretende desenvolver a partir do final deste mês de julho, uma série de trabalhos no interior do Estado, na tentativa de combater as grandes queimadas, que se prolongam de agosto a outubro, novembro e dezembro. Em alguns pontos do Pará chegou a ser tão crítica que prejudicou a irrigação de pequenas áreas, cujo prejuízo faz com que a população não tenha condições para suas atividades.

Em todo o Amazonas o desenvolvimento agrícola é uma realidade. No Estado de Rondônia, a situação é a mesma. No Pará, mais de 700 mil hectares por ano são devastados, e isso acontece mesmo depois de sempre serem feitos os esforços para a preservação das áreas. Página 5 do 1º cad.



AGORA O TREM DE LUXO

Funcionários de carreira da Receita Federal estão extremamente preocupados com um sinal verde para o que chamam de "trem de luxo da alegria" propiciado por decreto presidencial publicado no Diário Oficial de 1 de junho p.p. Esse decreto permite que pessoas estranhas aos quadros da Receita Federal possam ser nomeadas superintendentes regionais. Até então, somente técnicos da casa ocupavam tais cargos, dentro de um critério seletivo que incluía tempo obrigatório em chefias de nível inferior, treze meses efetivos e avaliações sobre o mérito. Com esse decreto, qualquer pessoa poderá ocupar o cargo mais importante nas 10 regiões fiscais do País, comandando efetivamente a atuação dos auditores no que concerne à fiscalização de pessoas e empresas, julgamento de processos, importação e exportação de mercadorias, vistoria de passageiros, combate ao contrabando, autorização para o funcionamento de consórcios. O pessoal de carreira está ameaçado de ir para o espaço.

A UNIÃO PODE

Neste período eleitoral, o Governo Federal poderá contratar, promover e remanejar seu pessoal em consequência do veto do presidente José Sarney que excluiu a União das proibições rotidas no projeto de lei regulamentando as eleições do novembro. As proibições atingem somente os Estados e Municípios. Segundo explicações do palácio do Planalt, o veto presidencial às contratações, promoções e remanejamentos destina-se a permitir ao Governo a realização da reforma administrativa.

17ª BRIGADA

A 17ª Brigada de Infantaria de

Selva que tem o seu Comando em Porto Velho e suas origens nos Contingentes Especiais de Fronteira, criados em 1932, comemora amanhã, 24 de julho, o sexto aniversário de criação. As solenidades serão realizadas pela parte da manhã.

ENGENHARIA

Faz parte da turma de concluintes do curso de Engenharia Elétrica, da Universidade de Fortaleza-UNFOR, cuja solenidade de formatura ocorrerá dia 1º de agosto próximo, o jovem rondoniense Fernando Silva Feitosa, filho do sr. Emídio Feitosa, pessoa bastante conhecida e relacionada em nossa cidade. Agradecemos pelo convite que nos enviou.

ADMINISTRAÇÃO

Da turma de Administração da mesma Universidade de Fortaleza, outro rondoniense - Jorge Albino da Silva Gadelha, filho de Durval Gadelha que durante vários anos foi o titular do Cartório de Notas e Títulos da Comarca de Porto Velho. O novo Administrador também nos enviou convite para as solenidades de conclusão do curso, dia 1º de agosto, no Ginásio Paulo Sarasate, em Fortaleza.

MOVIMENTAÇÃO POLÍTICA

Até 5 de agosto teremos muita movimentação política. Aquela é a data para encerramento das convenções que homologarão os candidatos para a disputa de 15 de novembro. E os partidos, quase todos com muitas indefinições, vão deixando para os últimos dias as suas convenções.

OPINIÃO

Onde fica a filosofia do Plano Cruzado

As novas medidas a serem colocadas em prática nos próximos dias pelo Governo Federal, no que toca ao empréstimo compulsório em caso de compras de veículos, passagens aéreas e gasolina, etc, além de arbitrárias vêm de encontro a tudo o que tem pregado a Nova República nos últimos tempos. Além disso, joga por terra toda a filosofia do Plano Cruzado.

Como pode o Governo aumentar (a seu favor, é claro) os preços de alguns produtos, se congelou ou tabelou tudo o que é produzido e comercializado no País. Medidas como esta, na realidade, demonstram que o País começa a derreter perigosamente no mar de uma economia ainda insegura no que toca às metas a serem atingidas.

É bom que se diga que a Nova República sempre pregou que o trabalhador jamais sofreria com as novas medidas. Não é isso que se vê, agora, a partir dos atos que serão tomados públicos pelo Presidente Sarney hoje. O empréstimo compulsório só vai estourar no bolso do consumidor.

Ninguém mais vai poder comprar carros novos. E isso vai contribuir ainda mais para que o mercado de

carros usados se superaqueça, tornando impossível a qualquer brasileiro que tenha um dinheirinho de reserva adquirir um bem que é necessário à vida, diante principalmente da precariedade dos nossos sistemas de transportes coletivos.

Entretanto, a medida, se analisada politicamente e juridicamente ao Governo, isso porque o poder executivo passa a intervir diretamente na vida dos cidadãos, esbarrando por um caminho perigoso: a taxação nada mais é que o primeiro passo para a implantação de um regime comunista, onde o cidadão vive exclusivamente para o engrandecimento do Estado, na maioria das vezes em detrimento de sua vida pessoal.

É inadmissável que os autores do Plano Cruzado, que tanto criticaram, no passado, as interferências do sr. Delfim Neto no mercado estejam, agora, a praticar os mesmos absurdos combatidos. Primeiro foi o tabelamento/congelamento, que eliminou a lei da oferta e da procura, base da maioria das grandes economias mundiais. Agora é o famigerado empréstimo compulsório. Assim não dá.

Até amanhã.

Mais emprego e mais produção

■ **Moisés Amador**

O Plano de Estruturação Econômica, sem dúvida, um salto em seus primeiros instantes e aqui preciso de definições mais firmes, para que não tenhamos ambigüidades.

Com certeza, grandes economistas têm proposto mais coisas, mas acho que cabe a nós, pessoas que vivem ali, um socorro na área empresarial e que não propiciam centenas de empregos, daí um crescimento na indústria, daí um crescimento talvez com menos indústria, mas com mais empregos nos fatos.

Chego a hora de se pedir que o mercado interno, o Governo brasileiro mantenha intenção de não mais pagar

US\$ 12 bilhões anuais como juros, pois isso gera um empobrecimento da nação. Acho que essa questão deve ser negociada visando à redução desse valor, sem queimar as regras do mercado internacional, mas também sem submeter a Nação a maiores dificuldades. A partir daí, se houver para o fortalecimento do mercado interno aumento dos salários, que são muito baixos, a área internacional, aumento do volume de forma consolidada e aumento impetuoso do produto bruto do País, facilitando a aplicação de um milhão de novos empregos, tudo isso.

Hoje de planos mirabolantes ou desenvolvimentos utópicos, mas simplesmente o crescimento da demanda, principalmente de produtos

usados pelas camadas acionistas da população. Assim, o comércio e a indústria vendem mais, haverá mais mercado para a agricultura e lá a justiça social começa, incluindo as famílias sociais.

A exportação não será afetada, pois toda a produção mineira, mas desacompanhada de resultados para o exterior, apesar de um certo produto cuja demanda interna não permitisse sobras. Os investimentos serão feitos principalmente por empresas particulares, sem, porém, inflação e sem aumento de déficit das estatais.

Mais salários, mais empregos e mais produção. Esta é nossa luta para o estudo das economias da Brasil.

■ **Presidente do Tribunal de Contas Vitorino de Almeida**

Um roteiro contra a violência

■ **Elói de Souza**

1) Todo brasileiro tem direito ao trabalho, segundo sua capacidade e aptidão, dando o Estado a oportunidade de obter o grau desejado.

2) Toda mulher grávida tem direito a cuidados especiais, tendo-lhe vedado o trabalho perigoso que ponha em risco a sua saúde ou a do feto, devendo o Estado prover-lhe ou suplementar-lhe a sua subsistência, quando necessário.

3) Todo brasileiro tem direito a alimentação básica, devendo prover o Estado quando aquele comprovadamente não puder obtê-la por seus próprios meios.

4) Todo trabalho será remunerado e o salário mínimo, fixado pelo Estado, haverá de ser suficiente e bastante para garantir a subsis-

tência do trabalhador e de sua família dependente.

5) O ensino será gratuito em todos os níveis e obrigatório até o primeiro grau completo.

6) Todo trabalhador rural que desenvolver atividades agrícolas ou pecuárias será fixado em terras do Estado, promovendo-se o desenvolvimento dessas atividades com orientação e financiamento estatal.

7) A reforma agrária será implantada em todo Brasil no prazo máximo de cinco anos.

8) As indenizações por áreas desapropriadas pelo Estado serão pagas em títulos da dívida pública, respaldadas em garantia por cemitério no prazo de um ano e os restantes em títulos por cento no prazo máximo de 20 anos, a contar da data da desapropriação.

9) Ninguém será submetido a cárcere que não resulte con-

dições mínimas de sobrevivência, devendo a pena ter caráter educativo e laboral.

10) O preso, salvo impossibilidade física ou mental, desenvolverá atividades produtivas que não sejam degradantes ou que afetem a sua saúde, podendo ser removido para áreas especialmente destinadas ao desenvolvimento nacional.

Inerentes estas prerrogativas, a Constituição Federal, para exato cumprimento pelos governos eleitos pelo voto direto, a passos rápidos exterminaremos a violência, que se reduza a melhores normas e leis.

E a justiça será mais severa e rigorosa quando a violência não possa ser eliminada com maior impetividade da criminalidade.

■ **Promotor de Justiça**

Desentrosamento

Muito se tem falado sobre os empréstimos que o Governo pretende contrair com Bancos nacionais e estrangeiros, cuja mensagem se encontra em estudos na Assembleia Legislativa, agora em recesso, o que pode dizer que a definição ainda irá aguardar por mais algum tempo. Como se trata de matéria importante é pelo menos isso o que se pede, não deixa de ser importante para o Governo que a matéria não tenha sido examinada pelos deputados em tempo hábil, antes do recesso parlamentar. Daí o desatendimento do governador Angelo Angelin e de alguns deputados pemedebistas culpando os pefelistas de entravarem a tramitação da mensagem, dando a entender um comportamento político de puro descaio com os interesses maiores do Estado, e com os problemas regionais.

Como se sabe que a bancada pefelista não é majoritária na Assembleia e o PMDB conta com 11 dos 24 componentes daquela Casa, uma obstrução dessa ordem não pode obedecer a um simples desejo de procrastinar uma mensagem de tal relevância. O Governo dispõe de meios democráticos e constitucionais para acelerar a tramitação da mensagem, seja através de suas lideranças, onde os deputados Ronaldo Aragão (líder do PMDB) e Amir Lando (líder do Governo) têm muito bom relacionamento com as bancadas de outros partidos (PFL e PDT), seja pela convocação extraordinária daquela Casa. Se não se utilizou do diálogo de suas lideranças ou da medida constitucional, limitando-se a comentários esparsos contra os deputados que o sr. Angelo Angelin não está devidamente informado dessa falta de entrosamento entre o seu Governo e o Legislativo, poder de onde é originário e a cujo mandato renunciou para assumir o executivo rondoniense.

A mensagem governamental sobre esses empréstimos, coerando o Estado em cerca de mais de um bilhão de cruzados foi enviada à Assembleia, ao que se comenta nos meios parlamentares, sem quaisquer esclarecimentos às suas lideranças. Pelo menos é isso o que o comportamento desses líderes deram a entender pelo desconhecimento demonstrado sobre a exequibilidade da matéria. A Comissão de Constituição e Justiça, onde o processo se encontra, à falta de maiores detalhes, exigiu a comprovação do grau de endividamento do Estado, e isto não foi atendido. Solicitou a presença dos Secretários da Fazenda e do Planejamento, para melhores explicações sobre a matéria, e nenhum deles ali compareceu. O Assessor Especial que lá esteve não soube explicar o grau de endividamento do Estado, nem como o Estado iria pagar o débito a ser contratado, como também não soube detalhar como o Estado, lançando Obrigações do Tesouro para resgate em um ano, estava solicitando ao mesmo tempo à rede bancária privada recursos a serem pagos pelo crédito público já comprometido com as Obrigações do Tesouro de Rondônia (OTRO).

Sem entender de economia ou de finanças, mesmo assim é de crer-se que o Governo, ao decidir-se por esses empréstimos, tenha condições de esclarecer devidamente à Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia os pontos solicitados de maneira que possa a matéria obter trânsito livre e a mensagem possa chegar ao Plenário e obter aprovação. Se até agora não o fez, ocasionando a demora na análise do processo, culpa não deve ser atribuída à Assembleia ou à Comissão onde ele se encontra e que é composta de deputados de todos os Partidos, inclusive do próprio líder do PMDB, e muito menos responsabilizar o PFL, que não representa o todo da Comissão.

Embora que as dúvidas suscitadas pela Comissão de Constituição e Justiça não tenham sido explicadas convenientemente pelo Assessor Especial do Governo que ali compareceu, e por isso mesmo deixem margem a uma possível inviabilidade do Governo no resgate dos débitos a serem contratados, que se avolumam com os avisos dados à Ceron e à Caerd, torna-se difícil acreditar-se que essa seja realmente a condição realística do Estado. Deve haver, isto sim, um desentrosamento de informações, falta de diálogo mais estreito para esclarecimento dos pontos a serem discutidos. Ou então os interesses políticos (no caso politiquês seria a expressão correta) conseguem mais uma vez interferir nos negócios do Estado e colocar o Governo em uma verdadeira sinuca de bico.

Temos assim que, não tendo os órgãos do Governo conseguido explicar convenientemente à Assembleia as dúvidas suscitadas pela Comissão de Constituição e Justiça, de nada adiante compensar isso com denúncias contra os deputados pefelistas, culpando-os pela demora no exame da matéria. Vale mais, isto sim, o governador Angelin determinar que seus assessores se munam de dados capazes de esclarecer devidamente os deputados sobre a viabilidade dos empréstimos a serem contratados e a exequibilidade desses pagamentos. Só assim estará servindo ao Estado através da agilização de suas metas de trabalho.



Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917.
FLOR TOLRÊRIO
Diretor Geral
LEIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SPLENE TOURINHO GOTTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Exatidão: (069) 221-3161 e 221-6483
Tele: (069) 2120-1450
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy s/nº Casa e Loja s/nº
Impressão em Off-Set

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	R\$ 450,00
Interior (Anual)	R\$ 800,00
Exemplar do dia	R\$ 2,00
Exemplar atrasado	R\$ 3,00

SECLEROS

SIMA - São de Janeiro Rua Miramar Centro
Impr. Pres. 72 - Tel: (021) 541-6087 - CEP 22291 - Telex 021-246-08 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Tel: (011) 224-7397 - Ponto de Vista - Os artigos contrasignados são autorizados a serem retransmitidos a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de esclarecer o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os mesmos problemas.

CENAS DA CIDADE



Construídos há bastante tempo, os postos da Polícia Rodoviária Federal ao longo da BR-364, permanecem praticamente inativos. Na foto, o posto de Ariquemes, depredado e pichado por vândalos, que usam o local também como motel. O DNER ainda não designou os policiais para patrulhar a rodovia, onde o número de acidentes aumenta a cada dia.

“BAHIA” LANÇA LIVRO DIA 1º

“O Muro... O Mundo”, livro do poeta e economista José Alton Ferreira, o “Bahia”, será lançado às 20 horas do próximo dia, 1º de agosto, na Biblioteca José Pires Pinheiro. Contendo 95 páginas e 70 poemas, “O Muro... O Mundo” é um livro em que o autor, sem estilo definido, retrata o cotidiano viajando pelo litoral, passando pelo mundo do campo sócio-político e se envolvendo pelo universo da transcendentalidade.



Orestes será mesmo o vice de Jerônimo

NOVOS LIVROS

Romão de Almadina (sô de nascimento, já que viveu toda a vida em Itabuna, no Sul da Bahia), José Alton Ferreira está em Rondônia desde 1981. Desde essa época ele vem trabalhando para mostrar sua poesia em forma de livro. Dois novos livros estão em fase de conclusão, sendo um de poesia e outro de contos. “Bahia” já foi premiado três vezes em concursos a nível nacional, sendo duas no Rio de Janeiro e uma em Porto Velho.

O título deste primeiro livro - “O Muro... O Mundo” - nasceu a partir do momento em que o autor chegou à conclusão que, em qualquer parte do mundo, o “muro e um painel aberto (mesmo sob o ócio da proibição) aqueles que não conseguem extravasar seus sentimentos através dos editados meios de comunicação.

Para Bahia, “... No muro o bem e o mal são fenômenos paralelos navegando no mesmo oceano, sobre a mesma embarcação”, ou ainda “... um paralelo, onde se fuzila o inimigo com a arma spray da picheação”. O livro é fechado com a poesia “O Mundo”, onde Bahia destaca que “O mundo, os hemisférios, quadrantes de abismos e mistérios”. “O mundo, da fé do filsofismo, bandeiras desfraldando sob a brisa do sincerismo...”.

HEROÍSMO

Para José Sílton Ferreira, publicar uma obra literária ou realizar qualquer evento cultural é um “verdadeiro ato de heroísmo”, principalmente num País onde a cultura não é considerada prioritária”. Faz questão de lembrar, entretanto, que a esperança não morre. “Assim, num futuro próximo todos teremos condições, espero, de extrair o poeta que existe dentro de cada um de nós. O livro “O Muro... O Mundo” é prefaciado pelo médico e também poeta Aparício Carvalho.

TRANSPORTES PROGRAMA CURSO SOBRE GERÊNCIA OPERACIONAL

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos da equipe de pessoal envolvida no sistema de transportes públicos, a Secretaria Municipal de Transportes, através do Departamento de Recursos Humanos, está programando um curso sobre Gerência Operacional a ser realizado no período de 28 a 31 de julho.

Segundo a psicóloga Linalla Gleita Pereira da Fonseca, do DRH-SEMTRAN, o curso será ministrado por técnicos da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), e terá uma duração de 40 horas/aula, nos períodos da manhã e tarde. Os participantes serão, além do secretário e sub-secretário, todos os chefes de seção e diretores de

divisão da Secretaria.

QUALIFICAÇÃO

Para o secretário Cláudio Pereira da Mota, “o curso é importante para a realização do curso, uma vez que a ef-

iciência do serviço de transportes públicos depende da qualificação dos recursos humanos utilizados no setor”. Segundo ele, o treinamento do pessoal na área de Gerência Operacional torna-se fundamental para que a SEMTRAN possa oferecer à população condições de transporte coletivo urbano em atendimento a cada vez melhor.

JERÔNIMO REVELA PREFERÊNCIA POR ORESTES MUNIZ

A preferência do candidato ao governo pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Jerônimo Santana, quando ao concorrer à vice-governadoria, recai sobre o deputado federal Orestes Muniz, conforme ele próprio afirmou ontem ao dizer que “meu vice é o Orestes Muniz. Nome que o partido já indicou e que já está consagrado no meio eleitoral”.

Santana, porém, não descartou a possibilidade de uma disputa entre Orestes e outros quatro

precedentes, mas afirmou que “os convencionais decidirão a questão com a maior facilidade, inclusive escolhendo o deputado Orestes Muniz para me acompanhar rumo às eleições, juntamente com todos os candidatos ao Senado, à Câmara e à Assembleia Legislativa.

COLIGAÇÕES

O candidato situacionista à sucessão do governador Angelo Angelim, ex-prefeito Jerônimo Santana, ao se referir à possibilidade de haver

coligação com outros partidos, afirmou que “quem vier propor uma união seria, honesta e trabalhadora, faremos a coligação, pois não estamos aqui para alugar partidos”.

Ele revelou que vem evitando conversações com as lideranças do PSC, PSB e PDC, “mas enquanto o TSE não decidir se poderá ou não haver a abertura de mais vagas com as coligações, o PMDB não passará das conversações. Só após o parecer do Tribunal tomarmos medidas que melhor nos aprouver”.

Badocha diz que taxa foi aprovada por unanimidade

O deputado Jerzy Badocha (PMDB), candidato à reeleição, falou ontem à imprensa sobre o pedido do vereador José Guedes para que fosse suspensa a cobrança da taxa de inscrição dos candidatos a candidaturas diversas cargos que seu partido disputará nas próximas eleições de 15 de novembro. Segundo Badocha, “a cobrança de taxa foi decidida em reunião do Diretório Regional do partido, da qual também participou o vereador José Guedes e que foi favorável à cobrança.

Badocha lembrou que foi José Guedes, como secretário

do PMDB, que assinou a carta circular encaminhando a decisão do Diretório e exigindo o cumprimento da mesma por parte de todos os interessados em concorrer

às eleições de novembro próximo. Tal ação do vereador, seguida do envio de ofício ao partido, solicitando a suspensão da cobrança, foi recebida pelo parlamentar como um ato de “demagogia barata de quem deveria estar preocupado com a organização dos trabalhos do partido nos municípios recém-criados, e não criando problemas, contrariando aquilo

que aprovou junto ao Diretório Regional, mas a ser competência para tomar uma decisão diferente sobre o assunto, caso venha a decidir reverter-se para tal”.

Jerzy Badocha admitiu que a criação da taxa de inscrição foi “uma forma de selecionar os candidatos”, e acredita que o PMDB não pode deixar de escolher apenas candidatos que reconhecidamente tenham liderança comunitária, para atender “casos de sentimentalismo pessoal”, pois estaria correndo o risco de perder vagas nos diversos cargos em disputa.

AMIZADES CONFIRMA QUE ODACIR SERÁ CANDIDATO DO PFL

O deputado estadual Amizade Silva, do PFL, confirmou ontem que o candidato do partido à sucessão do governador Angelo Angelim será mesmo o senador Odacir Soares. Segundo ele, o deputado José do Abreu Branco, que também teve seu nome lançado, já lhe afirmou, em conversas anteriores, que “apoiava a candidatura do senador”.

Amizade, que é candi-

dato à reeleição, disse que a disputa que vem existindo entre as diversas alas em termos de nomes para concorrer ao Governo do Estado “significa apenas que, reprimando o que já foi dito por um antigo político, “o PFL é um partido vivo. Se ele estiver calado e não discutisse, seria um partido morto e fraco, e isso ele não o é”.

O deputado, que também é presidente da Assembleia Legislativa, afirmou ainda que as coligações são necessárias porque “fortalecem os partidos. É a velha história: uma vara pode ser forte, mas 2 ou 3 se tornam mais difíceis de serem quebrados. Por isso vejo com bons olhos a união dos partidos em torno de uma candidatura”.

TCE IMPOSSÓU NOVOS FUNCIONÁRIOS ONTEM

Os municípios envolvidos na questão do sistema, o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - conselheiro José Baptista de Lima, deu prazo a 17 novos funcionários, que deverão comparecer em 15 dias para serem admitidos no serviço.

No encerramento, o conselheiro Miguel Rosário fez considerações sobre o papel dos funcionários públicos no contexto estadual e da responsabilidade que os mesmos integram com o Estado. Referiu-se também ao papel do TCE em relação ao controle externo e à fiscalização da administração pública.

SEMUSP CONCLUI LIMPEZA DO SANTO ANTÔNIO

A Semusp está concluindo a limpeza do Cemitério Santo Antônio, além da pintura de muros e recuperação de jardins. No Cemitério dos Inocentes (desativado), as obras de limpeza, reforma e recuperação da cidade, incluem a construção de um novo cemitério.

Nas avenidas e ruas o trabalho de limpeza continua, a avenida Presidente Dutra está com os trabalhos de limpeza e recuperação, trabalho iniciado nas proximidades dos Centros, onde o apedrejamento está qu-

se pronto. Na Avenida Lacerda e no mesmo trabalho está sendo iniciado e será concluído até as proximidades do Aeroporto.

O Inter-Navio Yacht, mais próximo da Paróquia, passou por uma completa reforma, com limpeza, reforma de muros e recuperação. O projeto Yacht Yacht, mais próximo da Paróquia, passou por uma completa reforma, com limpeza, reforma de muros e recuperação.

DER APERFEIÇOA ENGENHEIROS

O DER já é uma notoriedade, além de ser um dos mais importantes órgãos do Estado. O DER já é uma notoriedade, além de ser um dos mais importantes órgãos do Estado. O DER já é uma notoriedade, além de ser um dos mais importantes órgãos do Estado.

Para o engenheiro José Duarte, presidente do curso e coordenador geral dos serviços de manutenção da DER, “o objetivo principal é dar informações sobre pavimentação de asfalto, tendo em vista que o DER pretende desenvolver trabalhos de pavimentação na BR-429 e BR-010 e 300 com previsão prevista para o início de agosto. O curso conta com a participação de aproximadamente 15 engenheiros e técnicos do DER.

O trabalho de pavimentação na BR-010, que liga Pimenta Bueno a Rolim de Moura, será iniciado em agosto, em seguida a BR-429 ligando Presidente Médici a Costa Marques e RO-100.

399 - ligando Villena, Guajará e Pimenta.

TRANSPILAN

Desde o ano passado o DER vem desenvolvendo cursos com um quadro funcional, dentro do plano de trabalho desenvolvido pelo TRANSPILAN, entre eles: Programação de Serviços de Conservação de Rodovias, Computação de Solos, Contagem de Tráfego, Contagem de Serviços de Construção e Técnicas de Conservação de Estradas Viárias.

Para José Duarte, estes cursos servem para dar maior embasamento aos técnicos e engenheiros. A TRANSPILAN já implantou uma unidade móvel de treinamento rodoviário produtivo para operadores de máquinas e gerenciamento de campo que conta com duas instrutorias e já se encontra em funcionamento. Em Ji-Paraná foi implantada a unidade de treinamento mecânico produtivo, para treinar mecânicos, com previsão para início dos trabalhos em agosto.

José Duarte ressaltou que todo este trabalho desenvolvido pela TRANSPILAN faz parte da reestruturação do DER.

Asfaltamento da BR DOM VERDIER LIDERA MOVIMENTO EM GUAJARÁ

O Bispo de Guajará-Mirim, Dom Geraldo Verdier, está liderando uma manifestação popular na fronteira do Brasil com a Bolívia, cujo principal movimento ocorrerá 25, dia de São Cristóvão, quando representantes da Igreja, das associações de classe e políticos sairão em passeata reivindicando a recuperação e asfaltamento da BR-425, que liga a BR-364 a Guajará-Mirim.

CONVOCAÇÃO

A convocação geral da população para a manifestação, acontecerá ontem, através da Rádio Educadora de Guajará-Mirim, quando o Bispo foi entrevistado pela reportagem da emissora. Na ocasião, Dom Geraldo Verdier fez críticas à

atuação do Governo Estadual, a quem considerou estar agindo “com descaso” para com os assuntos relacionados ao Vale do Guaporé. No mesmo programa foi entrevistado o deputado Jerzy Badocha (PMDB) que apoiou a reivindicação e o movimento liderado por Dom Geraldo Verdier, garantindo sua presença em Guajará-Mirim, no dia 25, e lembrando que “naquele mesmo dia também é comemorado o Dia do Caminhoneiro”, instituído após aprovação de Projeto de Lei de sua autoria, na Assembleia Legislativa do Estado.

ANGELIM SABE

O parlamentar revelou que

o governador Angelo Angelim já tem conhecimento da movimentação, e afirmou que está disposto a levar o caso ao conhecimento das autoridades federais, “solicitando as providências necessárias para atender a reivindicação ordeira e pacífica do povo de Guajará-Mirim”.

O deputado Francisco Nogueira (PDS) disse que “há muito tempo Guajará-Mirim vem reivindicando benefícios tanto do Governo estadual como federal, sem que seja ouvido, fazendo-se, portanto, necessário que todos se unam e lutem para reivindicar de outras formas que venham não só chamar a atenção para os problemas, como para demonstrar nossa insatisfação com a situação a que estamos submetidos.

ESTUPRADOR É LINCHADO NA DELEGACIA DE ROLIM DE MOURA

Grupos de 30 homens, com revólveres e pedras de punho, fecharam o acesso ao novo dia, na delegacia de Rolim de Moura, a agrediram. Atiraram de longe, e o estupro e o estupro em uma cela.

O único policial que se encontrava no momento dos fatos participava da guarda dos assaltantes do banco Itaú - os posto para correr e nada pode fazer para impedir o massacre.

Um homem, acusado de roubar o suspeito, acusando que outras pessoas poderiam ser envolvidas e também acusadas pela Justiça.

Mas a turma dispôs a todo não atender e por o policial para correr partindo então para a execução de seu plano. Acerta que estava. A delegacia de Rolim de Moura foi destruída e o massacre ocorreu em uma cela.

O detento Ataide, que após escapar uma perseguição fugiu para o município de Pimenta Bueno onde foi capturado e encaminhado para Rolim de Moura, tinha tido "estado" tranquilo apesar de já ter conhecimento de que os parentes de sua vítima iriam tentar vingança.

Comerciantes locais disseram ter ouvido de longe, muitos gritos e inclusive pedidos de socorro, que foram silenciados em seguida para dar lugar a barulho de detonações de balas.

O incidente durou cerca de 10 minutos e partiu da chegada dos homens armados. Por serem maioria eles pediram que o policial entregasse pacificamente o estupro para que fosse feita "a justiça dos homens" e não alegavam os invasores.

Uma vez concluída a execução, os homens foram embora e o policial foi procurar socorro pois, com a delegacia parcialmente destruída, não ele teria mais segurança para voltar.

O delegado regional de J. Paraná, Francisco Ferracelli, foi deslocado para Rolim de Moura a fim de reforçar o policiamento e tomar as providências mais urgentes, uma vez que o titular da delegacia

Mais uma agência bancária do interior foi assaltada, desta vez foi em Rolim de Moura, onde cinco homens, sendo que três estavam mascarados, invadiram a agência, a agência do banco Itaú e renderam o gerente Elcio Barros e saíram com ele depois, pela cidade, em busca de outro funcionário, que estava com as chaves do cofre forte. Os bandidos conseguiram roubar mais de 530 mil cruzados no mesmo carro abandonando-o pouco depois na linha 180.

Os caixas estavam praticamente vazios e os assaltantes pediram que o cofre fosse aberto. O gerente, por medida de segurança, tinha determinado que as chaves do cofre fossem com outro funcionário de sua confiança, exatamente para evitar estes incidentes. Dispostos a tudo, os bandidos pediram que as chaves fossem localizadas ou matariam o

gerente. Três dos assaltantes foram com o gerente Elcio procurar o funcionário e findaram por localizá-lo, voltando em seguida para a agência de onde retiraram todo o dinheiro que puderam levar.

Na fuga, foi utilizado o mesmo veículo do gerente. O carro foi abandonado pouco depois da linha 180. Não foi deixada nenhuma pista dos bandidos.

Se for verdade que são os mesmos bandidos, sob as máscaras estava um dos assaltantes que pela fisionomia é mais fácil de ser identificado: um homem de cabelos loiros e enrolados, olhos repuxados, aparentemente entre 45 e 50 anos e alto.

Promotores atuam no TJ em julho

O procurador Geral da Justiça, Ibrahim Andrade da Rocha, já designou os seus promotores que vão atuar no Tribunal do Juri, nas sessões ordinárias que acontecerão no segundo semestre. Na portaria, o procurador determina também que os promotores farão o serviço em regime de rodízio.

No segundo semestre, vão atuar no Tribunal do Juri, os seguintes promotores: Jaime Ferreira, Luiz Castanho, Omar da Rocha Campos, Rival Rühler, Ronaldo Ribeiro de Magalhães e Wilson Donizetti Liberati.



A casa onde funciona a seita Moon.

Adeptos de Moon, outra vez expurgados da cidade

Invitados por um pregrante da igreja Catari, moradores do "San João Gaudart", foram apoderados na tarde de ontem, a casa número 1872, onde funciona o templo da Igreja da Unificação, conhecida como "Seita do Reverendo Moon".

Ele curava várias pessoas e voltou a condenar a ação dos membros da Seita de Moon. Ovinos do programa começaram a telefonar manifestando-se a favor da iniciativa própria para expurgar os "inimigos".

No bairro São Sebastião II, um comerciante disse que há uma semana, pessoas que ele garantia serem adeptas de Moon, começaram investindo contra as mulheres e pedindo dinheiro. "Eles tinham olhos perdidos e pareciam a mão dentro de um saco de tecido marrom", disse a testemunha, mas depois foram embora porque não lhes deu atenção.

Romeu Tuma chegará amanhã e vai à fronteira

O diretor Geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, estará em Porto Velho amanhã pela manhã quando irá pessoalmente verificar o andamento da execução da Operação Fronteira que desde a semana passada, tenta evitar que traficantes bolivianos fiquem da república sendo para o Brasil. O superintendente regional da PF em Rondônia, interior, Celso Soares, não tinha até a tarde de ontem recebido a confirmação da visita.

De explicou: nosso objetivo é justamente evitar que os traficantes venham para cá. Enquanto eles não vierem, é sinal de que o nosso trabalho está dando certo".

Da delegacia da FAP, que foram enviados para acompanhar a execução da Operação Fronteira, estão atualmente em atividade na área de Y-Ituba com deslocamentos

de reforço para a delegacia de Rolim de Moura é uma das mais inseguras do Estado, pois tem apenas cinco policiais para uma população de 12 mil habitantes. O delegado, Jairo Macedo, da Coordenação de Polícia do Interior informou ontem que a Secretaria de Segurança Pública não dis-

põe de recursos para contratar mais pessoal. Foi um dos assaltos mais audaciosos já realizados no Estado. Por volta das 20 horas, os cinco homens conseguiram entrar na agência do banco Itaú e renderam o gerente Elcio Barros e saíram com ele depois, pela cidade, em busca de outro funcionário, que estava com as chaves do cofre forte. Os bandidos conseguiram roubar mais de 530 mil cruzados no mesmo carro abandonando-o pouco depois na linha 180.

Os caixas estavam praticamente vazios e os assaltantes pediram que o cofre fosse aberto. O gerente, por medida de segurança, tinha determinado que as chaves do cofre fossem com outro funcionário de sua confiança, exatamente para evitar estes incidentes. Dispostos a tudo, os bandidos pediram que as chaves fossem localizadas ou matariam o

Preso pela PM falso fiscal que aplicava golpes em Jarú

Policiais militares prenderam em Jarú o falso fiscal Manoel dos Santos Filho, que identificava-se aos comerciantes como funcionário da Sunab e esportava quantias que variavam entre 200 e 400 cruzados. A prisão de Manoel foi possível devido a uma série de denúncias dos comerciantes locais à delegacia regional da Sunab, Aurimete Saldanha Gontijo, que informou o fato à Polícia Militar.

No semana passada, uma equipe de fiscais da Sunab e de agentes da Polícia Federal esteve nos municípios de Ouro Preto do Oeste, Espigão D'Oeste e Pimenta Bueno, visando a todos os estabelecimentos comerciais "por violação da Lei de Economia Popular", em Ouro Preto foram autuados 75 estabelecimentos, em Espigão D'Oeste 23 e em Pimenta Bueno 47.

A delegacia da Sunab disse que o órgão conta com a participação da população no combate aos gananciosos que tentam em desrespeitar o estabelecimento e o estabelecimento de preços do Governo Federal.

3ª DP, "varre" o Roque e três bandidos 'caem'

Numa ação conjunta, policiais da 3ª Delegacia comandada pelo delegado Elton Marcos e auxiliada por todos os policiais militares, realizou uma operação de varredura, de pessoas suspeitas. A operação teve sucesso em um bairro da zona leste e um bandido foi capturado.

O primeiro dos bandidos, conhecido como "Grão", foi capturado por um policial da 3ª DP, que estava armado para impedir os crimes e manter a ordem pública.

Os outros dois bandidos, conhecidos como "Nelson" e "Luiz Carlos", foram capturados por policiais da 3ª DP, que estavam armados para impedir os crimes e manter a ordem pública.



"Grão", Luiz Carlos e Nelson 'caíram' nas malhas da 3ª DP.

FISCHER RONDÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A-FRICOM
CEC. 04093 050/0001-11

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Fischer Rondônia Indústria e Comércio S/A-FRICOM, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 31 de julho de 1986, na sede social, na Av. Marechal Rondon nº 3.970, no município e cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) alteração dos estatutos sociais para atender as disposições do decreto-lei nº 2.284 de 10/03/86, incluindo o agrupamento das ações na proporção de 1.000 (L/A mil) ações para cada 1 (uma) ação e a consequente modificação do seu valor nominal.

B) assuntos de interesse geral.

Ouro Preto do Oeste-RO, 21 de julho de 1986

Carl Fischer-Presidente do Conselho de Administração

Convocação

PORTUGAL convoca os militares inscritos no CONENHO FISCAL MEDO E ETAPA que compareçam com seu documento ao comitê de mobilização para comparecer na CADA ECONOMIA FEDERAL no setor de Habitação hoje dia 23.07.86 para assinar o seu documento.

Esses militares estão com seus nomes publicados no Jornal de Economia e comparecerem com o documento à Av. Duvidoso Machado nº 2.343, no dia 23.07.86 das 8:00 às 18:00hs para regularização de documentos sob pena de cancelamento de sua inscrição.

Relação dos Militares do CONENHO FISCAL MEDO E ETAPA inscritos no CONENHO FISCAL MEDO E ETAPA:

- 1- Ademar Vargueza
- 2- Alvaro Alves da Silva
- 3- Alvaro de Sá Têch
- 4- Antônio José Mourinho Gonçalves
- 5- Carlos Vilhena da Silva
- 6- Carlos Alberto dos Santos
- 7- Carlos Alberto Costa Pereira
- 8- Dário José Costa
- 9- Dora Dora de Belém
- 10- Elvira Rodrigues da Silva
- 11- Fátima da Silva
- 12- João Alves Silva
- 13- José Carlos da Silva
- 14- José Carlos da Silva
- 15- José Carlos da Silva
- 16- José Carlos da Silva
- 17- José Carlos da Silva
- 18- José Carlos da Silva
- 19- José Carlos da Silva
- 20- José Carlos da Silva
- 21- José Carlos da Silva
- 22- José Carlos da Silva
- 23- José Carlos da Silva
- 24- José Carlos da Silva
- 25- José Carlos da Silva
- 26- José Carlos da Silva
- 27- José Carlos da Silva
- 28- José Carlos da Silva
- 29- José Carlos da Silva
- 30- José Carlos da Silva
- 31- José Carlos da Silva
- 32- José Carlos da Silva
- 33- José Carlos da Silva
- 34- José Carlos da Silva
- 35- José Carlos da Silva
- 36- José Carlos da Silva
- 37- José Carlos da Silva
- 38- José Carlos da Silva
- 39- José Carlos da Silva
- 40- José Carlos da Silva
- 41- José Carlos da Silva
- 42- José Carlos da Silva
- 43- José Carlos da Silva
- 44- José Carlos da Silva
- 45- José Carlos da Silva
- 46- José Carlos da Silva
- 47- José Carlos da Silva
- 48- José Carlos da Silva
- 49- José Carlos da Silva
- 50- José Carlos da Silva

Marlene Rolim



O niver de Helena Ciraulo

No sábado passado, os PEDROSA MALA receberam amigos em torno do aniversário da amável HELENA CIRAULO (Srª Desembargadora CLEMENCEAU PEDROSA MALA, presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia). A celebração foi no porão da piscina residencial onde os convidados, em tempo de muita elegância, formaram grupos e discutiram os assuntos que eram por sinal de mais interessantes, pelo nível das presenças. Um violão afinadíssimo seguiu o som e lindas vozes como da anfitriã, da adroada ROSÂNGELA SANTOS e muitas outras que exibiram belíssimo repertório e foram aplaudidas. O big-jantar, servido à americana, pela variação da culinária desafiou qualquer paladar.



O casal anfitrião e o jornalista CIRO PINHEIRO em bate-papo com o desembargador FOUAD DARWICH.



Várias presenças elegantes entre as quais o charmoso Dr. CUSTÓDIO, esta colunista e GERALDO ROLIM.



A aniversariante, HELENA CIRAULO, DEBORA OLIANA e FIEL.



Uma das movimentadas mesas liderada pelo simpático advogado PEDRO ORICA.



O casal charmoso CLEMENCEAU e HELENA e os simpáticos cavalheiros FOUAD e JOSÉ MARIO ALVES.



CASAMENTO PARA INGLÊS VED
Hoje se celebra o primeiro casamento oficial por conta do casamento (de uma como está chamando) do príncipe ANDREW (quarto do linha dos herdeiros do trono do Reino Unido) com a princesa SARAH FERGUSON - a Scotland Yard, policial britânica, esta rompendo todas as tradições a fim de impedir que um possível noivo seja o filho de uma programadora pornô que terá, sem dúvida, um grande espetáculo para a mídia ocidental.

II FICRO

A nossa PRIMEIRA DAMA, Srª ELIZABETH ANGELIN (Coordenadora do PRONAF/ESTADUAL/LRA), já está em grande movimentação para a realização da II FEIRA DE INTEGRAÇÃO CULTURAL DE RONDÔNIA, que será realizada no período de 29 a 30 de agosto próximo, na Praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Este ano a II FICRO contará com a participação de todos os Municípios do Estado e terá seus STANDS construídos pela Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas.



Quando a gente faz um elogio não raro os elogiados que agradecem, porém quando falamos alguma coisa tipo um leve indício, o retorno é imediato. Assim, muitos não gostam da referência que fiz sobre presenças somente na boca boba, lá na AABB, por conta do querido CHAGAS NETO. A narração disse, entendo... mas, fazer o quê? Não sei mentir...

Nos últimos dias, no comecinho da noite, a redação deste Jornal está recebendo a visita de muitos políticos, com seus simpáticos papos. Imaginem se essas visitas fossem acompanhadas de um lanchinho para a rapaziada do AM. Seria uma boa, né TCHERMA?

Como podemos ser belas nesta paisagem de contrastes se os SALOES DE BELEZA chutaram o congelamento e aumentaram todos os preços dos tiques e retoques.

O WEEK END CLUB PRIVE mudou de dono e deveria mudar de nome, pois não é mais nada PRIVE. A humanidade luta aquela casa em noites elvessentes.

Bocas maldosas anunciando, tipo fofocas, a separação de um casal do nosso society. Hoje em dia isso é tão normal e pra lá de comum que dispensa qualquer comentário de espanto. Liguem-se no tempo (gente boa). "Que seja eterno enquanto dure" falou o poeta e eu concordo plenamente.

A assistente social GRACA DINELI arrumou as malas e deu um Tchau para Rondônia. Foi residir em Brasília.

Dependendo do resultado dos encontros entre o Governo e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Central Geral dos Trabalhadores (CGT), poderá vir a lume o Pacto Social que, no entresser do Plano Cruzado chegou a ficar esquecido. Pelo Governo, os ministros Dilson Funaro (Fazenda) e Almir Pazianotto (Trabalho); pela CUT, Jair Meneguelli e pela CGT, Joaquinário, conversam sobre o quadro de greves e, dependendo dos resultados, poderá ser traçado ou articulado o Pacto Social.

Uma prova de que a indústria brasileira começa a se por adulta, é a reação que está recebendo da confederação das indústrias têxteis da Europa, que culminou com um recado do presidente da entidade no Brasil, Harry Leach: "Se países como o Brasil pretendem vender nos mercados de outros povos, eles têm de reconhecer que não é mais aceitável que adotem a postura de um mercado fechado". O comentário vem a propósito de nossa política comercial que exporta mas restringe a importação no rumo.

Com os norte-americanos (especial) na Bolívia, atacando destilarias de cocaina e os brasileiros (polícia federal) nas fronteiras, tudo indica que desta vez vão mesmo acabar PIB boliviano. Observem a pândega dos yankees e o governo boliviano pediu orientação para combater o tráfico de drogas e logo chegou um exército equipado com todo o sofisticado equipamento e o Tio Sam tomou conta da Bolívia. Agora os bolivianos começam a espremer pela verdadeira ocupação e não tem mais jeito - já estão dentro, sem data para sair.

O presidente da nossa AGE, deputado AMIZANT NEIVA, conseguiu realizar um feito. Ele tem sua relação de amizade (amizade das boas) com os deputados de todas as bancadas. Dizerem até que a sua reeleição está segura.

Milhões de desculpas para a querida ISA FARIAS que não conseguiu para os drinks de aniversário do marido NAGASE. Não nos foi possível marcar presença, mas daqui vai, para o casal, o nosso abraço amigo.

"O canto mais belo será sempre o meu sorriso, sabe? e tudo quanto é belo será sempre de espantar..." Sôter (DF).

Nossas condolências para o jornalista VINÍCIUS DANIN pelo falecimento de sua genitora, Sra. EDMÉE SANTOS, ocorrido no dia 17 último na capital paraense.

Fiques sabendo que alguns elementos que eram do PDS e, na Velha República, saboreavam as moratórias no ápice do BEM BOM, agora estão no PMDB e continuam no BEM BOM. Mas, não satisfeitos, querem derrubar, como nos velhos tempos, pessoas que sempre pertenceram ao PMDB. Pode?

O incômodo processo de "quem indica quem" está perturbando o preenchimento dos cargos deixados pelo PFL com o rompimento da Aliança Democrática. Mas nada de desesperar, embora as chances dos candidatos aos cargos, sem dúvida, estão ligadas diretamente ao prestígio de seus respectivos padrinhos. Assim o ôba-ôba deve ser em torno dos que contam com o maior café. Nesse ponto, o que tranquiliza é que todo mundo sabe quem são eles.

Sem emoção, a expolreira dos Tiquetes inaugurou e muita gente nem soube do fato. Falta de publicidade? Organização? Ou simplesmente expolreira não é o fruto dos portos-robustos? O certo é que o evento deve ser reestudado, pois é muito importante em termos econômicos e, por esse ângulo, é bem provável que atinja seus objetivos, o que já é alguma coisa.

Falta tudo

Com o "falta tudo" que já está acontecendo o Plano Cruzado vive momentos de fogo cruzado. A produção cai a cada dia em decorrência das greves e o comércio, face à demanda, aumenta os preços sem sofrer denúncia pois os consumidores estão dando graças a Deus por encontrar o que comprar. O ágio dos carros é uma convivência entre compradores e vendedores, por isso não há denúncia. Os outros ágios seguem a mesma linha, inclusive leite, carne e outros produtos essenciais. Os ferrenhos "fiscais do Sarney" docilizaram-se e hoje, em todo o País e principalmente em Porto Velho, as denúncias praticamente extinguíram-se. O que vai acontecer ou o resultado de tudo isso, é uma grande incógnita. É esperar para ver.

SARNEY ANUNCIA NOVAS METAS DO GOVERNO

Brasília - O presidente José Sarney anunciou hoje o Plano de Metas do Governo e o Projeto de Reforma Administrativa, segundo a informação do Ministério da Administração. Altair Alves, que estava despedido com o Presidente.

Em entrevista à imprensa, o Ministro da Administração revelou que o de-

tosos os documentos estão sendo examinados pela Consultoria Geral da República. O Ministro disse que as medidas serão anunciadas hoje pelo Presidente Sarney, depois de examiná-las em público e individualmente.

Quanto ao problema da extinção de órgãos federais, o ministro Altair Alves explicou que o de-

creto a ser assinado pelo Presidente da República extingue órgãos e sim regula as condições em que eles devem existir.

No prazo de noventa dias, conforme informou, todos os órgãos passarão por uma auditoria, que apresentará a uma Comissão Interministerial a sua situação real, com sugestões para a sua ex-

tição ou transformação. A decisão final, no entanto, será do Presidente José Sarney, depois de ouvidos os Ministros a que os órgãos estejam subordinados.

Com a reforma administrativa será também criado um cadastro de material o que, de acordo com o ministro Altair Alves, vai proporcionar

uma grande economia nas repartições públicas federais, de cerca de C\$ 3 bilhões para um investimento de C\$ 5 bilhões anual. Como exemplo, ele citou o caso da Tribuna, que conseguiu economizar 15 por cento nas compras. A Companhia de 156 mil para 59 mil o número de artigos a comprar.

NOVO ESTATUTO

O ministro Altair Alves disse que o novo Estatuto do Servidor Público será remetido ao Congresso Nacional sendo as demais medidas definidas através do decreto. Ele confirmou a implantação de regime jurídico único para o servidor público, desapare-

cendo as categorias e estatutários, mas o servidor terá um prazo de seis meses para optar pelo novo regime. Caso contrário, ficará no quadro em extinção.

O Ministro realçou, também, que a ideia do Governo não é fazer qualquer mudança e, sim, o reaproveitamento dos funcionários.

"Agora, o objetivo é de uma repartição e a reestruturação e a desburocratização e ele pode ser substituído, pode até ser destruído. Mas isso não é o que o funcionário não quer fazer e a reestruturação, que o Governo tem o direito de fazer no interesse da administração".

SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico.

Dólar

O dólar no black acabou a semana passada em alta, rejeitou e manteve-se predominantemente estável durante a semana, registrando ligeira alta apenas na sexta-feira em função do clima de tranquilidade que se instalou no mercado financeiro com as especulações sobre a possibilidade de adoção de novas medidas econômicas pelo governo.

Com isso, o dólar no paralelo fechou a semana cotado a C\$ 22,00 para compra, e a C\$ 22,10, para venda. Enquanto isso, no câmbio oficial a cotação permaneceu a mesma desde 28 de fevereiro: C\$ 13,77 para compra e C\$ 13,84 para venda. A diferença corre às cotações de venda das duas câmbios (paralelo e oficial), que na semana anterior estavam em 54,24 por cento, portanto, registrou mais um avanço, saltando para 61,13 por cento.

Sob o pretexto de expectativas em torno de um novo pacote ou a ocorrência de algum fato novo fortemente negativo na economia, a perspectiva para esta semana é que o dólar se mantenha estável nas mesmas níveis da sexta passada. Mesmo porque, segundo os operadores de câmbio, os fatores que vinham puxando as cotações para cima das semanas anteriores (pressão maior de dólares pelos turistas que viajam ao exterior, falta de alternativa de aplicação) não desarmaram de manter pressões altas, pelo menos na semana passada.

Carro

Nesta segunda-feira, dia 21, o governo anunciou uma nova medida para conter a superinflação no mercado de carros novos: proibirá a retirada de veículos de concessionárias através de leilão, por um prazo ainda indefinido, mas que deverá ficar entre 90 e 120 dias, além disso, outras medidas estão sendo estudadas pelo ministro da área econômica, como a proibição de criação de novas empresas de concessionárias, suspensão da formação de novos grupos — prática essa que já vem sendo adotada há algum tempo pelas concessionárias de concessionárias — e o aumento do Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Na semana passada, o mercado de carros novos ficou ainda mais empalmeado, devido à greve dos metalúrgicos da Ford e dos metalúrgicos de algumas fábricas de autopeças e componentes, e às férias coletivas dos funcionários da Fiat. Haverá alguma melhoria apenas para quem está na fila da rede de concessionárias da Volkswagen, que, além de estar entregando veículos no menor prazo do mercado — 120 dias, em média —, recebeu cinco mil Fiat 1500, que atualmente é exportado para o Brasil, e que foi colocado no mercado interno para ajudar a suprir a demanda. Diante desse quadro, será praticamente impossível, para quem está entrando na fila de espera agora, conseguir um carro ainda este ano.

De qualquer forma, os proprietários de concessionárias fazem uma sugestão: quem quer adquirir um veículo novo, mesmo que demore oito meses — que é o prazo de entrega no momento —, deve ir até uma concessionária de sua confiança e se inscrever. Assim, você não corre o risco de pagar algo, que está chegando, em alguns casos, a 60 por cento do preço do veículo.

Renda Fixa

As taxas de remuneração dos papéis de Renda Fixa deram mais uma batida na última semana. Algumas instituições financeiras entraram oferecendo, por papéis de 90 dias, uma taxa bruta de até 32 por cento ao ano. 50 para se ter uma ideia, essas taxas ofereciam uma taxa de 24 por cento ao ano no início de julho.

A elevação das taxas aconteceu basicamente em função da inflação de junho, que acabou ficando acima do número com que o mercado vinha trabalhando. E, na tentativa de tornar de papéis mais competitivos e interessantes, as instituições financeiras emissoras do papel estão passando a remuneração por dia ganho real no aplicador. Uma taxa de 32 por cento bruta ao ano equivale, por exemplo, a uma taxa líquida (depois do desconto do imposto de 35 por cento na fonte de renda) de 1,32 por cento, portanto acima da inflação de 1,27 por cento, em junho.

O segundo de Renda Fixa também não escapou da onda de boatos que tinham conta do mercado na última semana (veja as seções inflação e bolsa) mas duas as versões: o papel de curto prazo seria alvo de uma tributação de imposto de renda maior, enquanto os de prazo mais longo seriam beneficiados com uma redução de imposto. Isso também acabou contribuindo, de certa forma, para a elevação das taxas.

Nesta semana o comportamento do mercado de Renda Fixa vai depender das medidas que eventualmente venham a ser adotadas pelo governo.

AS TAXAS

Os papéis de 90 dias entraram oferecendo taxa de juro bruta entre 29 por cento e 30 por cento ao ano; os de 90 dias, de 31 por cento ao ano; e os de 180 dias, de 32 por cento ao ano. Evidentemente, essas taxas podem variar de instituição para instituição e também de acordo com o volume aplicado; quanto maior esse volume, maior a remuneração.

Bolsa

Se a divulgação de balanços de algumas empresas, com bons resultados, fez o mercado de ações reagir no início da semana, os boatos sobre a tributação de ganhos no mercado a vista de ações ficaram as coações momentâneas na quinta e 6ª-feira.

Não é a primeira vez que esse tipo de notícia acaba agindo negativamente sobre as bolsas. Já que em termos operacionais é praticamente impossível ir ao controle e influenciar valores as transações, dando ao número e à complexidade dessas informações.

Mesmo com as quedas, o índice Bovespa apresentou um avanço de 2 por cento na semana, fechando em 14.001. O acumulado no mês está em 2,3 por cento, e desde o pacote em 94,1 por cento. No fim de Janeiro, o IBOV chegou em 1,4 por cento na semana e 2,4 por cento no mês, mas apresentou uma valorização de 75,7 por cento desde a implantação do pacote econômico.

Não custa repetir: se você tem um dinheiro reservado para aplicar em ações, lembre-se de que, sendo em vista os excelentes resultados que as empresas vêm apresentando, muitos papéis estão com seus preços baixos.

O mercado futuro da Bolsa Mercantil de Futuros de São Paulo, que negocia o índice Bovespa, apostou para o próximo movimento do contrato, dia 15 de agosto, a marca de 16,85, o que significa uma alta de 5,30 por cento em relação ao atual movimento.

Inflação

Embora a inflação registrada em junho, de 1,27 por cento, tenha apresentado uma queda em relação aos 1,4 por cento, apresentados em maio, não está sendo nada fácil para as autoridades econômicas manterem o controle da inflação. O fato de os reajustes serem a política de ajuste econômica que mais inflação se deve a aumentos nos preços de certos produtos e no setor de serviços, e que, por isso, o trabalhador não estava sendo prejudicado em seu salário, parece não estar lá ajudando mu-

to efeito. As greves continuam, e, na maioria dos casos, a reivindicação é por aumentos reais de salários, acima do que ficou estabelecido pelo pacote, ou seja, acima dos 8 por cento, (veja a seção salários).

Ao mesmo tempo, muitos produtos continuam faltando nas prateleiras das supermercados, e, como bovinos foram se artigo raro, e o consumo está ficando sem alternativas, já que carne de frango também começa a faltar. É verdade que existem problemas específicos de abastecimento em cada setor desse, e é verdade também que o consumo momentâneo, em função do aumento do poder aquisitivo.

Diante desse quadro nada mais natural do que selecionar as respostas possíveis do país. O Plano Cruzado nos últimos dias da semana passada a elaboração de um conjunto de medidas para contornar esses problemas. Como as informações ficaram abertas aos participantes da reunião, iniciou-se aí uma onda de especulações sobre o assunto. Chegou-se a falar em um novo pacote que incluía a criação de empréstimos compulsórios na aquisição de bens duráveis, sobre os salários, sobre a compra de dólares para viagens, no consumo de derivados de petróleo. A ideia, portanto, seria a de misturar o limitado no curto prazo, além o consumo, e consequentemente gerar a inflação de demanda.

Apesar de o ministro Faria ter afirmado que não está sendo preparado nenhum outro pacote, não se deve descartar a hipótese de que alguma medida, para frear o consumo, possa vir a ser adotada. Enquanto isso, no mercado financeiro, por causa dos 1,27 por cento de junho, um número superior ao que vinha sendo esperado pelo mercado, as taxas de juros subiram levando a uma nova pressão de inflação (leia, ainda, a seção Renda Fixa).

Aposentadoria

Devido à dificuldade de ajuste dos prazos de pagamento, os aposentados acabaram morrendo na benefícios atrasados em duas etapas diferentes: em junho, receberam a diferença dos meses de março, abril e maio e, em separado, os benefícios do próprio mês de junho, já reajustado.

A partir de julho, os cálculos já estão acontecendo em o reajuste e o aposentado poderá receber os seus meses mais tarde. Caso não o contrário, é preciso informar-se no posto do INPS onde foi requerido o benefício, para saber se houve algum problema. Aquelas que estão recebendo pela primeira vez, também devem verificar no posto do INPS em que foram está depositado o seu salário de benefício.

NOVOS ÍNDICES

Quem for aposentado nos meses de julho, agosto e setembro já tem os índices de correção dos contribuintes que entram no cálculo da aposentadoria. Para 1983, o índice é de 16,84; e 1984, 8,10 e 1985, 3,20. Como ficou dito algumas vezes aqui, o benefício é calculado sobre as 36 últimas contribuições feitas pelo segurado. As 24 contribuições levam correção, as 12 últimas não.

Isso significa que para fazer o cálculo da aposentadoria, você deve pagar o mês em que pretende se aposentar e, a partir daí, contar as 12 últimas contribuições que não levam correção. Depois, segure, ano a ano, as 24 últimas contribuições e some cada coluna. Multiplique os totais as contribuições pelos respectivos índices de correção. Assim, o total de 1983 deve ser multiplicado por 16,84 de 1984, por 8,10 e de 1985, por 3,20.

Depois de corrigidas, some os totais com as 12 últimas prestações não corrigidas. O resultado deve ser dividido por 36. O valor aí encontrado corresponde ao salário de benefício e, a partir dele, de acordo com o tempo de trabalho e contribuições, será calculada a aposentadoria proporcionalmente.

Salários

Com a divulgação da inflação de junho, de 1,27 por cento, o total acumulado nos quatro primeiros meses do Plano Cruzado fica em 3,38 por cento. Embora as autoridades econômicas aleguem que se trata mais uma inflação setorial (ou seja, assim como a de maio, ela é consequência de certa forma do desmonte de preços que persiste no setor de veículos e de carros usados) cujo impacto é também muito mais psicológico, a inflação de junho certamente estará levando o trabalhador a perguntar-se sobre como fica seu salário, que permanece congelado.

Assim sendo, convém lembrar — principalmente em função do aumento do número de greves em todo o país, especialmente em São Paulo, por reajustes fora do pacote — o que existe hoje sobre o reajuste de salários de acordo com a lei em vigor.

O decreto-lei n.º 2.284 prevê o reajuste automático de salários na data-base de negociação de cada categoria profissional e também quando a inflação chegar aos 20 por cento, ocasião em que será acionado o ganho do reajuste automático dos 20 por cento.

REAJUSTE NA DATA-BASE

O reajuste a ser concedido na data-base de negociação da categoria a que pertence o trabalhador, de acordo com o decreto-lei n.º 2.284, corresponderá a 60 por cento da inflação acumulada desde março e a data-base da categoria. A obtenção dos restantes 40 por cento dependerá de negociação com o sindicato patronal, que poderá concedê-lo ou não.

Vamos, então, a título de exemplo, que a data-base de determinada categoria seja setembro e que a inflação de março a agosto tenha sido de 6 por cento. Por ocasião do acordo, o trabalhador pertencente a essa categoria terá um reajuste automático de 3,6 por cento, enquanto os 2,4 por cento restantes deverão ser negociados em negociação com o sindicato patronal.

GATILHO DOS 20 POR CENTO

Embora seja pouco provável o disparo de gatilho dos 20 por cento de reajuste automático, pelo menos a curto e médio prazo. Vale lembrar que o decreto do pacote também prevê a correção de salários em 20 por cento sempre que a inflação atingir esse nível.

Mas é preciso não se esquecer de que a categoria desde 20 por cento só será feita a partir da primeira data-base da categoria. Voltando ao exemplo anterior, se a data-base for setembro, essa categoria será iniciada a partir desse mês, isto é, setembro.

Casa própria

Atenção, mutuários da carteira hipotecária da Caixa Econômica Federal: provavelmente ainda este mês, um novo decreto para substituir o decreto n.º 92.192, e a substituição desse decreto implica, entre outras coisas, mudar nos critérios de reajuste das prestações da carteira hipotecária.

Convém lembrar que, por enquanto, os critérios em vigor para o reajuste dessas prestações são aqueles citados no artigo 9 do decreto-lei n.º 2.284, regulamentado depois pelo decreto n.º 92.192.

Mas como esse decreto n.º 92.192 contém graves incorreções, a Caixa Econômica Federal adotou um critério próprio de reajuste

segundo o pé da letra o artigo 9 do decreto-lei n.º 2.284, mas fazendo as determinações do artigo 3 do decreto n.º 92.192. Esse critério utilizado pela Caixa, que implica aplicação da correção monetária total nas prestações, acabou resultando, na prática, num reajuste bem superior aos determinados para os mutuários da carteira hipotecária da Habitação.

O novo decreto em estudos pelos técnicos da área econômica certamente terá um, define "momento, essas prestações. Por isso, convém que o mutuário da carteira hipotecária que se sente lesado em seus direitos aguardar os termos do novo decreto para tomar alguma decisão mais conclusiva, como, por exemplo, acionar na Justiça eventual diferença cobrada a mais pela CEF.

BNH

Continua praticamente impossível obter um financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação. Embora o Banco Nacional da Habitação continue insistindo em que a linha de crédito permanente aberta — aliás, segundo o Banco, nunca houve corte no financiamento mas apenas paralisação para adaptação às novas regras do pacote — os candidatos a mutuários pelo SFH continuam esbarrando na recusa dos agentes financeiros para liberar o dinheiro.

Entre os fatores que estão dificultando a concessão de financiamentos, de acordo com o BNH, estão: a falta de recursos em função do volume considerável de saques ocorridos nas cadernetas de poupança, a adaptação de alguns agentes financeiros às novas normas estabelecidas pelo pacote, o grande número de candidatos iniciais, etc. De qualquer forma, a previsão do BNH é que a situação se normalize nos próximos meses, visto que, segundo eles, os aspectos operacionais que envolvem a concessão de financiamentos já estão devidamente regulamentados, e o aplicador está voltando a fazer depósitos em suas contas.

Cadernetas

Vale apenas repetir que os rendimentos das cadernetas de poupança no trimestre abril a junho foi de 3,04%, correspondente a uma correção monetária de 3,488% mais juros de 1,5%. E também que esses rendimentos já se encontram desatualizados desde sexta-feira passada, dia 18.

Mas, se você tem uma conta de poupança "antiversariando" antes desse dia, não precisa preocupar-se com aquela movimentação. Com a alteração da data de cálculo dos rendimentos — feita a partir de junho sempre quatro dias depois da replicação, no Diário Oficial, da inflação — e portanto da correção monetária dos últimos três meses, sem prejuízo da remuneração. Por exemplo, se sua conta foi aberta aos dias 3 de determinação mês, você terá até o dia 4 do mês seguinte para movimentá-la.

E preciso ficar claro, apesar disso, que, para obter rendimentos integrados de uma caderneta, os saques deverão ser feitos apenas no primeiro mês do trimestre, enquanto os depósitos poderão ser efetuados nesse primeiro mês e também nos dois meses seguintes, mas nos primeiros. Veja que que.

CÁLCULO DOS RENDIMENTOS

Os cálculos dos rendimentos na poupança, de acordo com a resolução n.º 1.130, do BNH, passaram a ser feitos a partir de junho com base nos dados aritméticos dos saldos mensais apresentados no formulário, nos totais em que não houve retiradas nos dois últimos meses do trimestre, ou sobre o menor saldo apresentado no trimestre, caso tenha havido retiradas nesses dois últimos meses, mesmo que essa conta registre algum depósito nesse período.

Fica claro, então, que depósitos feitos em contas em que houve retiradas nos dois últimos meses do trimestre não terão consideração para o cálculo dos rendimentos. A solução, nesse caso, é abrir nova caderneta.

O possuidor que necessitar de rendimentos mensais da caderneta poderá optar também pela abertura de uma conta, uma em cada mês, de preferência todas no mesmo dia. Assim, terá uma caderneta fechando todo mês e, consequentemente, liquidez mensal, além de maior flexibilidade para movimentar suas contas.

ANTECIPAÇÃO DE TRIMESTRE

A antecipação do trimestre corrido em um ou dois meses, segundo se tratar de iniciativa do agente financeiro, só poderá ser feita mediante consulta prévia ao aplicador, que terá 15 dias para aceitar ou não a proposta.

Essa antecipação, sem prejuízo da remuneração, poderá trazer-lhe vantagens de ordem prática, sobretudo se o seu trimestre corrido se iniciou em março ou junho. E não vejamos: o retorno à trimestralidade, depois do pacote, concentrou os "antiversários" de cadernetas mais antigas em determinados meses, como, por exemplo, março, junho, setembro e dezembro. E isso, como não poderia deixar de ser, tem subcarnetado as contas financeiras. Fica evidente, portanto, que a mudança do "antiversário" de sua conta para qualquer outro mês significa, na prática, evitar alguns filas nos bancos.

Mas vamos a um exemplo prático de como poderá ser feita essa antecipação. Suponhamos, para isso, uma conta aberta no dia 1.º de junho, cujo trimestre, portanto, se encerra em 31 de agosto. Caso o dono dessa conta queira antecipar em um mês, seu trimestre estará fechando em 31 de julho, e os rendimentos do período corresponderão à correção monetária mais juros de junho e julho. Feito esse ajuste o trimestre seguinte se iniciará em 1.º de agosto e terminará em 31 de outubro.

Ouro

Os preços do ouro no mercado interno registram um aumento na semana que passou, atingindo patamar mais elevado ao término de semana. A cotação do grama do metal no fechamento do Pregão, nesta última sexta-feira, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, ficou em C\$ 245,00, apresentando uma diferença positiva de 2,77% em relação ao C\$ 238,40 registrado no fechamento da semana anterior. Na segunda e na terça, entre outros, na BMF, o C\$ 241,50 e, na quarta e quinta-feira, o C\$ 240,30.

No boletim Mensal e de Futuros, as cotações passaram do C\$ 238,50, de sexta anterior, para o C\$ 245,70 desta última sexta-feira, refletindo em variação positiva de 2,99%. Na BMF, a semana se iniciou com C\$ 241,00 e chegou, na quinta, a C\$ 242,50.

Mesmo apresentando preços abaixo da paridade internacional, a valorização do ouro no mercado interno pode ser atribuída à alta do dólar no mesmo período (veja a seção Dólar) e à falta de opções internacionais a investimento no mercado em face do índice de inflação de 1,27% em junho, o que levou alguns aplicadores para o mercado de ouro, além do fortalecimento do metal no mercado internacional.

Nos boletins de Nova York, seu preço foi fixado em US\$ 351,70 e, depois, com premium positivo de 2,60% em relação ao US\$ 346,70 de sexta anterior. Em Londres, a diferença foi pequena, de 0,79%, já que, com US\$ 347,75 de sexta anterior, o mesmo preço foi US\$ 350,50.

No mercado internacional, a inflação de junho foi superior com a alta dos preços do petróleo no mercado dos Estados Unidos e a desvalorização da moeda norte-americana frente ao marco alemão e ao yen.

Para esta semana, além alguns fatos excepcionais que possa interferir, o mercado interno do ouro deverá permanecer estável, condicionado ao comportamento do dólar no período.

Em relação ao mercado internacional do metal, a especulação volta-se para a questão que o dólar norte-americano deverá assumir diante das demais moedas estrangeiras.

Fundadoras/Bancos/Bóves	Preço	
	Compra	Venda
Digressa	245,00	252,00
Curitiba	245,00	250,00
Chilindre	244,00	251,00
Paraná	245,00	249,00
Figueira	245,00	252,00
EDG da Amazônia	—	—
Caixa	245,00	247,00
Sol Ind. Com.	244,00	246,00
Sol Ind. Com.	242,00	250,00
Sol Ind.	245,00	255,00
Sol Ind.	242,00	250,00
Bolsa de Mercadorias	245,00	245,00
Bolsa Mercantil	243,75	245,70

Aluguel

Desde 1.º de março todos os valores de aluguel devem estar corrigidos em função de acordo com o decreto-lei 2.284. E como por esse mesmo decreto de um percentual corrigido até o último dia de fevereiro do próximo ano, durante esse período os reajustes previstos em contrato não podem ser aplicados. Nada impede, no entanto, que proprietários e inquilinos, de comum acordo estabeleçam novos valores, talvez mais condizentes com o do mercado.

CONVERSÃO

Para conferir o valor do aluguel convertido em março, veja como qual tabela se ajusta ao seu caso. São duas tabelas, uma exclusiva para locações residenciais e outra para as não-residenciais. Em ambas os casos, basta multiplicar o aluguel de fevereiro pelo coeficiente referente ao mês do último reajuste. O resultado é o valor congelado do aluguel. Mas se você não teve reajuste de aluguel até fevereiro, multiplique o aluguel desse mês pelo coeficiente referente ao mês de assinatura do contrato.

Tabela de Reajuste dos Aluguéis Comerciais						
Periodicidade dos Reajustes						
Mês do último reajuste	Anos sem reaj.	Quadrimestral	Trimestral	Bimestral	Mensal	
Mar/85	2,009	—	—	—	—	—
Abr/85	1,626	—	—	—	—	—
Mai/85	1,532	—	—	—	—	—
Jun/85	1,491	—	—	—	—	—
Jul/85	1,469	—	—	—	—	—
Ago/85	1,213	—	—	—	—	—
Sep/85	1,104	1,478	—	—	—	—
Out/85	1,006	1,282	—	—	—	—
Nov/85	0,919	1,155	1,249	—	—	—
Dez/85	0,847	1,054	1,117	1,176	—	—
Jan/86	0,778	0,967	1,009	1,072	1,0718	—
Fev/86	0,690	0,879	0,934	0,993	0,9540	1,0000

Multiplique o aluguel em fevereiro pelo número aqui indicado, conforme a periodicidade do reajuste.

Reajuste dos Aluguéis		
Mês do último reajuste	Reajuste anual (multiplique por)	Reajuste mensal (multiplique por)
Mar/85	1,0584	—
Abr/85	1,5242	—
Mai/85	1,4277	—
Jun/85	1,3255	—
Jul/85	1,2131	—
Ago/85	1,0821	—
Sep/85	0,9664	1,3489
Out/85	0,8877	1,2334
Nov/85	0,7933	1,1007
Dez/85	0,7000	0,9712
Jan/86	0,6022	0,8356
Fev/86	0,5364	0,7387

Equipe da SECET segue hoje para JI-PARANÁ

Mixto é favorito no jogo de hoje

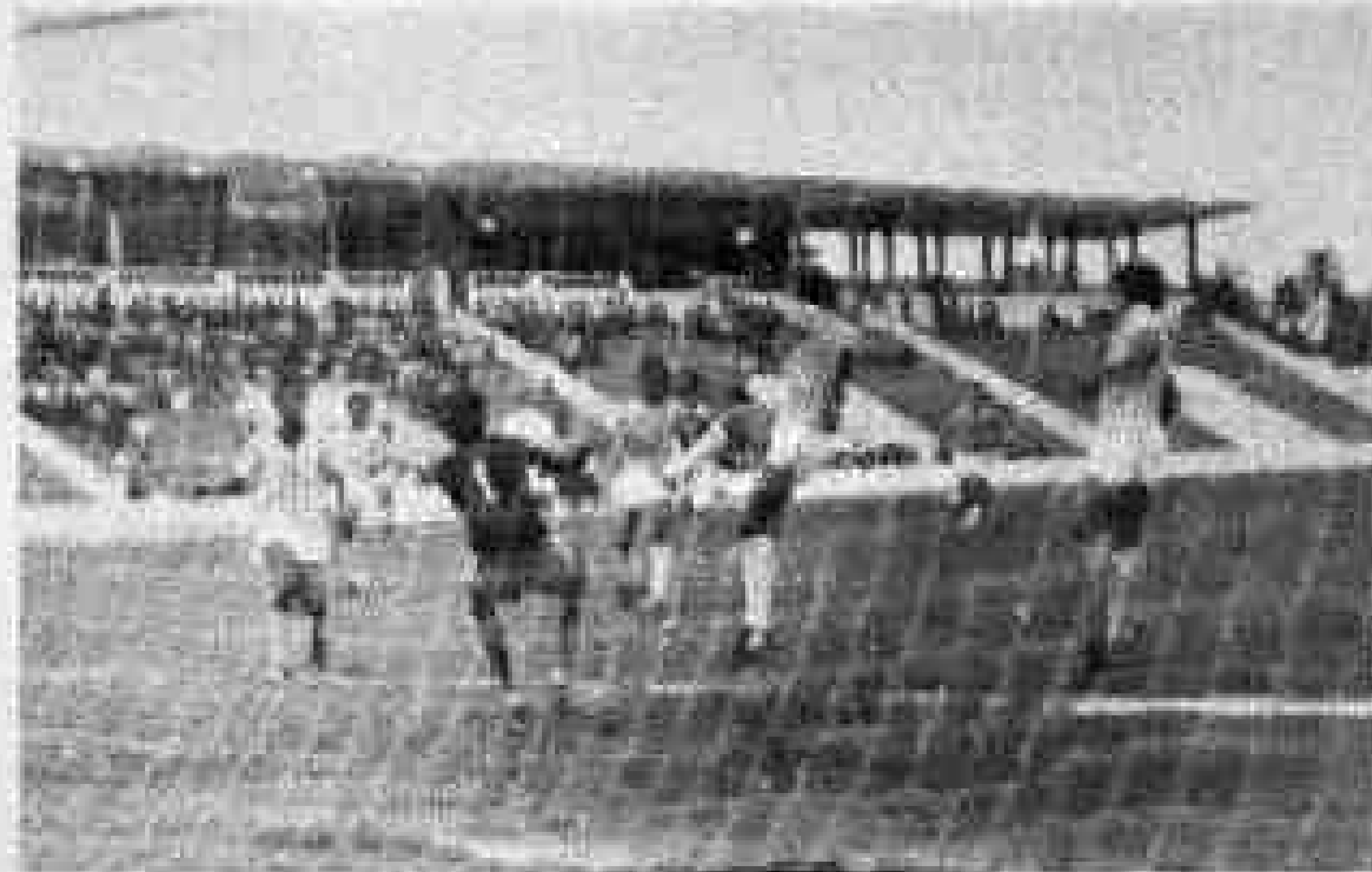
Ji-Paraná já vive os IV Jogos Intermunicipais de Rondônia. Desde ontem começaram a chegar os chefes de delegações e os mantimentos para a alimentação das 14 delegações que irão competir no evento. E, hoje, vários técnicos da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) chegaram ao Município para visitar os locais de competições e as Escolas onde ficarão alojados os atletas e dirigentes das delegações visitantes.

Para o presidente da Fundação Cultural, Wilson Santos, há esta preocupação por parte dos visitantes: "porque todos querem o título maior da competição. Ninguém quer permitir que a capital continue com a hegemonia do JIR. Para eles, é chegada a hora do interior impor sua melhor técnica".

Preocupados em não deixar acontecer problemas de acomodação e técnicos durante os dez dias de jogos, vários membros da comissão organizadora da Secet viajaram ontem, à noite, para Ji-Paraná e, hoje, segue o restante com o intuito de apoiar os técnicos da Prefeitura Ji-paranaense, ao passo que faltam apenas três dias para o início do evento. O professor Gerson Sobreira, diretor técnico do JIR - garantiu ontem que tudo já está pronto e, agora, é só esperar o dia para começar a competição. "pois procuramos fazer tudo antecipadamente para não acarretar e nem prejudicar o trabalho do pessoal que vai organizar e coordenar os Jogos Intermunicipais", completou.



Apesar da dificuldade, o Ciclismo será disputado no IV JIR.



O futebol é a modalidade que maior número de atletas vai registrar nos Jogos Intermunicipais.

Delegação de Porto Velho Segue amanhã em 5 ônibus

A delegação de Porto Velho, a maior de todas as que vão disputar os IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, segue amanhã, às 18 horas, do ginásio Claudio Fontinho, composta de 200 pessoas - entre atletas e dirigentes - em cinco ônibus especiais. O comando da embarcação porto-velhense é da professora Ana Raimunda, que, com a intenção de dar aos atletas reais condições para que possam trazer, novamente, a taça de campeão geral do JIR. Os Municipais tiveram uma preparação à altura da competição e, na certa, são lutar de todas as maneiras para impedir que a capital arrebathe o título este ano. Foram os vencedores dos três primeiros Jogos - Ji-Paraná, Cuiabá e Guajará-Mirim - e entendido que não vão mostrar molécula. Então, achamos por bem nos preparar, começando da concentração".

Ontem, segundo o pessoal que vai se encarregar da alimentação e diárida dos atletas. Segundo informações da Secet, o prefeito Tomás Corrêa está dando apoio aos atletas de Porto Velho no passo que concedeu os ônibus especiais, material de alimentação e os cuidados, além de ter facilitado a ida dos atletas que trabalham na Prefeitura.

Ontem, segundo o pessoal que vai se encarregar da alimentação e diárida dos atletas. Segundo informações da Secet, o prefeito Tomás Corrêa está dando apoio aos atletas de Porto Velho no passo que concedeu os ônibus especiais, material de alimentação e os cuidados, além de ter facilitado a ida dos atletas que trabalham na Prefeitura.

CAMPEONATO CARIOCA

Decisão do título pode ter 3 clubes

Vasco, Fluminense e Flamengo são os três únicos clubes com possibilidades de conquistar a Taça Rio e chegar também ao título estadual da temporada. Dos três, a melhor situação, para ganhar a Taça, é do Flamengo, que está com um ponto de vantagem sobre o Fluminense e dois sobre o Vasco. Por isso, só não poderá ser campeão se perder para o Vasco. Se empatar, já estará classificado para a decisão do Campeonato, pelo número de pontos ganhos (ficaria com 32) nos dois turnos.

Na possibilidade ainda de os três clubes se classificarem para a decisão do Campeonato, isso ocorrerá em caso de vitória do Fluminense sobre o Bangu, sábado, e empate de Flamengo e Vasco,

domingo. Nesta hipótese, a dupla Fla-Flu, ambos com 16 pontos no retorno, fará jogo extra para decidir a Taça Rio. Vencendo o Fluminense, a decisão do Campeonato reunirá os mesmos três clubes: o Vasco, campeão da Taça Guanabara; o Fluminense, vencedor da Taça Rio; e o Flamengo, pela soma de pontos nas duas etapas. Outras hipóteses são:

1. Empate do Fluminense e vitória do Vasco — o campeão da Taça Rio jogará extra, entre Fluminense e Vasco. O Flamengo será eliminado pelo saldo de gols.
2. Vitória de Flamengo e Fluminense — o campeão da Taça é o Flamengo, que decide o título com o Vasco.
3. Vitória de Fluminense e Vasco — o campeão da Taça é o Fluminense, que decide o título com o Vasco.
4. Empate do Fluminense e vitória do Flamengo — eliminado o Fluminense e a decisão do Campeonato é entre Vasco e Flamengo.
5. Empate do Fluminense e entre Vasco e Flamengo — o campeão da Taça é o Flamengo, que decide com o Vasco.

Segunda fase do Josep aumenta participantes

A alteração no número de participantes para a segunda fase: os critérios e fórmulas de classificação e a tabela dos jogos da primeira rodada foram definidos ontem pela manhã, em uma reunião com os representantes de clubes classificados no torneio de futebol de campo dos Jogos dos Servidores Públicos (Josep), promoção da Asprom, através do Departamento de Esportes e Lazer.

A principal decisão foi em relação ao número de equipes para a segunda fase. O regulamento prevê a classificação de apenas três equipes de cada chave, o que resultaria em nove times. Mas como há regulamento, sugeriu que fossem convidados os três melhores entre os times desclassificados. A proposta foi aprovada e, pelos índices técnicos, os convidados foram, Embrapa, Asprom e Secretaria de Trabalho.

Administração, Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Planejamento e Asprom. Chave "E", Tribunal de Justiça, Secretaria da Fazenda, Beron, Secretaria de Trabalho, Departamento de Estradas e Embrapa. Para a próxima fase, serão classificados quatro de cada chave: dos quatro classificam-se dois para semi-final; dos dois, os vencedores jogam decidindo o título e os perdedores, o 3º lugar.

SORTEIO

Por sorteio, foi definida a primeira rodada, que será dia 9 de agosto. No campo do Ferroviário, Secretaria de Cultura x Assembleia (8 horas); Secretaria Municipal de Planejamento x Asprom (9 horas) e Secretaria de Educação x Secretaria de Administração (10 horas).

DUAS CHAVES

As 12 equipes ficaram divididas em duas chaves, com a seguinte composição: Chave "D", Secretaria de Cultura, Assembleia, Secretaria de

No campo do Flamengo, obedecendo a mesma programação de horários, jogam: Beron x Departamento de Estradas e Rodagens; Secretaria de Trabalho x Embrapa e Secretaria da Fazenda x Tribunal de Justiça.

PALPITE

DO-AM

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto - Júlio de Castilhos, 57 - continua fazendo milionários na Loteria Esportiva, Federal e Loto. Para facilitar aos ganhadores está pagando os prêmios antecipadamente. Nas quintas-feiras funciona até às 10 horas no restante da semana até às 22 horas, não fechando para o almoço.

1	X	2
Vasco RJ	Flamengo RJ	
Fluminense RJ	Bangu RJ	
Goytacaz RJ	América RJ	
Itumbiara GO	Goiás GO	
Atlético GO	Vila Nova GO	
Paulist FC	Tiradentes PI	
Santa Cruz PE	Central PE	
Sport PE	Náutico PE	
Pinheiros PR	Londrina PR	
15 de Novembro SP	Guarani SP	
P. Desportos SP	Mogi-Mirim SP	
P. Farnes SP	S. Paulo SP	
Santos SP	Corinthians SP	

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE	RETRORRETO	LOC. (JOGOS)	CLUBE	RETRORRETO	CLASSIFICAÇÃO	NOTAS
33,3	Vasco	(rj)	33,4	Flamengo	(rj)	33,3	O 2º turno do campeonato carioca terminou com o clássico dos milhões, Vasco x Flamengo. Em qualquer circunstância, o jogo foi muito interessante. O melhor mesmo é marcar um gol. Na vitória mais recente, amarelo disputado em Natal, o Vasco venceu o Flamengo, pela soma de pontos nas duas etapas. Outras hipóteses são:
40	Fluminense	(rj)	30	Bangu	(rj)	30	O clássico do Fluminense e Bangu, no sábado, vai ser muito interessante. Em qualquer circunstância, o jogo foi muito interessante. O melhor mesmo é marcar um gol. Na vitória mais recente, amarelo disputado em Natal, o Vasco venceu o Flamengo, pela soma de pontos nas duas etapas. Outras hipóteses são:
33,3	Goytacaz	(rj)	33,4	América	(rj)	33,3	Desde 1929 que a América não pôde para o Goytacaz. De lá para cá se enfrentaram sete vezes, com vitória da América e duas empates. No jogo mais recente, pela terceira, a América venceu o Goytacaz, em Campos, pelo 1 a 0. Mais tarde, no campeonato carioca, o Goytacaz venceu a América, por 2 a 0. Na última, vitória do Goytacaz e 1 empate.
30	Itumbiara	(go)	30	Goiás	(go)	40	De se esperar que o Goiás não perca para o Itumbiara. No jogo mais recente, o Goiás venceu o Itumbiara, por 2 a 0. Na última, vitória do Goiás e 1 empate.
33,3	Atlético	(go)	33,4	Vila Nova	(go)	33,3	Os dois clubes que podem brigar fortemente com o Goiás pelo título, são o Atlético e o Vila Nova. O jogo mais recente, o Atlético venceu o Vila Nova, por 2 a 0. Na última, vitória do Atlético e 1 empate.
50	Piauí	(pi)	30	Tiradentes	(pi)	20	São dois clubes com possibilidades de se classificarem para o quadrangular decisivo do 2º turno. O Piauí, campeão de 25 jogos, de ida e volta, é excelente candidato a vencer o campeonato. O melhor mesmo é marcar um gol. Na vitória mais recente, o Piauí venceu o Tiradentes, por 2 a 0. Na última, vitória do Piauí e 1 empate.
50	Santa Cruz	(pe)	30	Central	(pe)	20	A vantagem de jogar no capital, com o apoio da torcida, será fundamental para o Santa Cruz conseguir o título. O jogo mais recente, o Santa Cruz venceu o Central, por 2 a 0. Na última, vitória do Santa Cruz e 1 empate.
33,3	Sport	(pe)	33,4	Náutico	(pe)	33,3	Pelo estilo de jogo, o Náutico será favorito para derrotar o Sport. O jogo mais recente, o Náutico venceu o Sport, por 2 a 0. Na última, vitória do Náutico e 1 empate.
40	Pinheiros	(pr)	30	Londrina	(pr)	30	O quadrangular decisivo do 2º turno chega a um momento importante para as pretensões de Pinheiros e Londrina. O Pinheiro, pela melhor, está tentando com a conquista de título que o garante para uma decisão extra. O Londrina tem esperança de ganhar este 2º turno para fazer uma final com o próprio Pinheiro. No último jogo, Londrina 2 a 1, em casa. Na 1ª, 2 vitórias de cada e 2 empates.
30	XV Nov. Jau	(sp)	40	Guarani	(sp)	30	O campeonato paulista vai se desenvolver no final e as chances de vitória são poucas. O XV de Jau, por exemplo, é um dos melhores times do campeonato e tem que aproveitar as chances de jogo em casa para tentar a primeira vitória para fazer o quadrangular decisivo. O Guarani, que não pode perder, tem que aproveitar as chances de jogo em casa para tentar a primeira vitória para fazer o quadrangular decisivo. No último jogo, XV de Jau 2 a 0, em casa. Na 1ª, 2 vitórias de cada e 2 empates.
40	P. Desportos	(sp)	33,4	Mogi-Mirim	(sp)	33,3	No último jogo, o Mogi-Mirim venceu o P. Desportos, por 2 a 0. Na última, vitória do Mogi-Mirim e 1 empate.
33,3	Palmeiras	(sp)	33,4	São Paulo	(sp)	33,3	Um clássico muito importante no futebol paulista, que pode definir os primeiros colocados. O jogo mais recente, o Palmeiras venceu o São Paulo, por 2 a 0. Na última, vitória do Palmeiras e 1 empate.
33,3	Santos	(sp)	33,4	Corinthians	(sp)	33,3	O jogo mais recente, o Santos venceu o Corinthians, por 2 a 0. Na última, vitória do Santos e 1 empate.

Médicos alertam para desinformação durante a gravidez

NOVA IORQUE — Uma mulher, ao saber que está grávida, costuma ir ao médico que recentemente tirou radiografia no dentista e pergunta-lhe sobre o risco de que a criança nasça com defeitos causados pela radiação. O médico aconselha-a a considerar um aborto.

A possibilidade de que uma pequena dose de radiação afete seu filho é nula, garante o médico, Laurence Karp, diretor de Obstetrícia do Centro Médico do Hospital Sueno, em Seattle. Ele disse que transmite essa informação à mulher, que decide então não intervir pela gravidez.

As mulheres sabem que as drogas, o álcool e o raio-X afetam a gravidez, mas algumas vezes têm medo quando não deveriam ter, disse Karp. Encontro médicos aconselhando abortos porque pensam: mas vale prevenir do que remediar. Se por alguma razão o bebê nasce com algum defeito, eles não querem que os culpem.

A incidência de bebês americanos nascidos com danos causados pelas drogas e pelo álcool está aumentando, segundo a Fundação March of Dimes.

Mas os médicos dizem que a maioria das mães está em dois grupos: as mulheres educadas, que têm medo extremo da gravidez; e as mulheres desinformadas, que são alcohólicas e viciadas em drogas.

O uso de drogas está aumentando, de maneira geral, disse a dra. Nylina Bean, professora de Pediatria do Centro Médico King Drew, de Los Angeles. As idades mais vulneráveis para o abuso de drogas são também as mais propensas para a geração de filhos.

As crianças que vem ao pré-natal às drogas ao nascer, disse a doutora, isso se transformou em sério problema nacional. Somente em 1985, meu hospital notou aumento de dez vezes no nascimento de crianças predispostas à cocaína.

Mas os médicos dizem que uma taxa de chem-penh ou uma dose de aspirina não é nociva para um bebê em desenvolvimento. As mulheres nos chamamos, histéricas, porque tomamos três copos de cerveja antes de saber que estavam grávidas, disse Karp. Elas dizem: esta é uma gravidez voluntária, mas não quero que o bebê nasça com deformações.

De acordo com relatório da March of Dimes, muitas drogas constituem risco para o desenvolvimento do

Nem sempre o álcool e o raio-x fazem mal ao bebê em formação

Os indicadores críticos ainda o projeto sobre negociações coletivas e direito de greve preparado pelo ministro do Trabalho, Amílcar Paz, não foram aprovados, qualificando-o de inconstitucional. Ele, no entanto, mostrou-se favorável ao fim de qualquer legislação restringindo o direito de greve. "É um direito natural do trabalhador", afirmou.

Embora muito cauteloso em fazer críticas ao ministro, com quem mantém uma audiência nesta segunda-feira, dia 14, Joaquim acabou admitindo que Paz não tem o prestígio junto às lideranças sindicais ao visar uma consulta mais constante às suas opiniões.

Ele perde pontos a partir do momento em que os trabalhadores querem o diálogo, querem ser ouvidos — disse. O presidente da CUT, entidade que disputa o domínio do movimento sindical juntamente com a Cui, previa para os próximos meses uma reunião das greves, que terão como principal reivindicação a reposição salarial — proibida pelo Decreto 2.284 — mas fez uma ressalva: "Não estamos aí com um estorço para apagar o fogo, negociar".

Na semana passada, quando se aprofundou a presença do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo — que representa 350 mil trabalhadores e tem um orçamento previsto de Cr\$ 100 milhões para este ano — a fim de se dedicar ao comando da CUT, Joaquim falou ao JORNAL DO COMMERCE.

A síndrome do álcool do feto só aparece na mulher que chega a extremos ou que é bêbada consuma, afirmou Karp.

Nem mesmo assim é seguro que vá ocorrer. É bom que as mulheres estejam preocupadas quanto à segurança, mas não deveriam se assustar tanto por um copo de vinho.

Os bebês em desenvolvimento são mais suscetíveis aos efeitos do nascimento relacionados com o álcool e as drogas entre 18 e 85 dias após a concepção, segundo o relatório da March of Dimes. Antes da marca dos 18 dias, o uso excessivo de drogas faz tudo ou nada.

Os bebês não podem crescer, resultando numa perda imediata ou, se todas as células não forem danificadas, as células restantes idênticas podem substituí-las e a gravidez pode continuar normalmente, assim como o relatório.

Durante os seis últimos meses de gravidez é menos provável que a exposição às drogas resulte em deformações, mas poderia resultar em um bebê de pouco peso ao nascer e no atraso do crescimento dos nervos do cérebro.

CGT critica Igreja no campo

■ Coriolano Gallo

No início mais decisivamente na campanha da reforma agrária, a Central Geral de Trabalhadores (CGT) critica a Igreja como um possível aliado. A quem acusa de aumentar as tensões no campo, quando incentiva a chamada ocupação pacífica das terras. "Eu acho melhor que os padres se preocupassem com o seu ministério de salvar almas" — defende o presidente da central sindical, Joaquim dos Santos Andrade, o Juquinzinho.

O sindicalista critica ainda o projeto sobre negociações coletivas e direito de greve preparado pelo ministro do Trabalho, Amílcar Paz, não foram aprovados, qualificando-o de inconstitucional. Ele, no entanto, mostrou-se favorável ao fim de qualquer legislação restringindo o direito de greve. "É um direito natural do trabalhador", afirmou.

Embora muito cauteloso em fazer críticas ao ministro, com quem mantém uma audiência nesta segunda-feira, dia 14, Joaquim acabou admitindo que Paz não tem o prestígio junto às lideranças sindicais ao visar uma consulta mais constante às suas opiniões.

Ele perde pontos a partir do momento em que os trabalhadores querem o diálogo, querem ser ouvidos — disse. O presidente da CUT, entidade que disputa o domínio do movimento sindical juntamente com a Cui, previa para os próximos meses uma reunião das greves, que terão como principal reivindicação a reposição salarial — proibida pelo Decreto 2.284 — mas fez uma ressalva: "Não estamos aí com um estorço para apagar o fogo, negociar".

Na semana passada, quando se aprofundou a presença do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo — que representa 350 mil trabalhadores e tem um orçamento previsto de Cr\$ 100 milhões para este ano — a fim de se dedicar ao comando da CUT, Joaquim falou ao JORNAL DO COMMERCE.

A síndrome do álcool do feto só aparece na mulher que chega a extremos ou que é bêbada consuma, afirmou Karp.

Nem mesmo assim é seguro que vá ocorrer. É bom que as mulheres estejam preocupadas quanto à segurança, mas não deveriam se assustar tanto por um copo de vinho.

Os bebês em desenvolvimento são mais suscetíveis aos efeitos do nascimento relacionados com o álcool e as drogas entre 18 e 85 dias após a concepção, segundo o relatório da March of Dimes. Antes da marca dos 18 dias, o uso excessivo de drogas faz tudo ou nada.

Os bebês não podem crescer, resultando numa perda imediata ou, se todas as células não forem danificadas, as células restantes idênticas podem substituí-las e a gravidez pode continuar normalmente, assim como o relatório.

Durante os seis últimos meses de gravidez é menos provável que a exposição às drogas resulte em deformações, mas poderia resultar em um bebê de pouco peso ao nascer e no atraso do crescimento dos nervos do cérebro.

dos empresários e a maioria dos trabalhadores.

K — A partir do momento em que houve um pequeno aumento do poder aquisitivo do trabalhador, a CGT erra, então, na sua avaliação em termos de quando salta?

Juquinzinho — Não, não houve. A estabilização dos preços e o fim da especulação financeira criou uma expectativa de confiabilidade maior. Daí, o fato de os trabalhadores terem aumentado o consumo.

O que aumenta ou reduz o total de greves é a ação dos empresários

K — Mas os estudos do Diene comprovam um ganho salarial.

Juquinzinho — Houve a parte do momento em que a inflação correu os nossos salários.

K — Então, a CGT erra ao afirmar que o Plano arrochava os salários?

Juquinzinho — Os salários foram arrochados, pois foram congelados em um pico baixo, e não vivíamos há 10 anos de inflação salarial. Além do mais, a nossa crítica perdura e nós não temos nenhum interesse em desestabilizar o Plano, muito menos de promoção. A CGT não é manobra de partido algum (refere-se à CUT), não é política e não está simplesmente sujeita ao Governo. Em parte fomos desmascarados, pois não acreditávamos na duração do congelamento, porque os nossos ver não tinham formas de combater a inflação por decreto e o Governo não tinha qualquer legislação, que não o maior instrumento para controle de preços. Nesse aspecto, não temos razão e até hoje as autoridades estão em busca da importação de carne. Essas imperfeições nós denunciamos não com o intuito de combater o padre, mas para que se combatessem essas coisas.

K — O Governo não está fazendo de uma certa forma essas greves com determinados segmentos de iniciativa privada, interessados em fazerem o congelamento, como o mercado de carros usados, o varejista, os pescadores?

Juquinzinho — O nosso recibo é o que essa aparente vista grossa possa trazer instabilidade, e com ela um movimento organizado contra o país. Não parece malmente que os múltiplos interesses tenham tanta força — principalmente o setor automobilístico — ou o Estado está efetivamente esperando que eles morram pelas próprias pragas que jogam. O fato é que têm sido feitas várias greves no comércio, no agro e numa porção de crises.

K — Na sua opinião, o Governo está dirigindo a política econômica mais para o lado dos empresários ou dos trabalhadores?

Juquinzinho — A União pensa que congelou o movimento sindical. Em São Paulo, nós temos uma média de seis a oito greves por dia e paralisamos cem mil e oito mil trabalhadores. E, na semana passada, a média de trabalhadores parados foi de 10 mil.

Não estamos aí com um estorço para apagar o fogo, negociar, mas os empresários têm dado 8, 10, 12, 15% de aumento real. Agora, eu não acho que nós possamos fazer greve numa indústria automobilística, quando da river 30, 40 mil carros no seu pálio. A gente faz greve, quando ela vendeu a

produção do mês em curso e está já comprometida com vendas para o mês seguinte. Aí a greve surge cedo.

K — Você mencionou que os trabalhadores em São Paulo, e isso tem acontecido em outras capitais, estão conseguindo ganhos expressivos, a partir de greves ou negociações rápidas. O poder de fogo do movimento sindical vai ser semelhante ao do ano passado, quando ocorreram mais de 800 greves?

Juquinzinho — O objetivo do movimento operário não é o de fazer greve.

K — Para os próximos meses, o número de greves pode aumentar ou o movimento vai se arrefecer?

Juquinzinho — É sempre problemático fazer futurologia. Quem aumenta ou reduz o número de greves é o comportamento dos empresários.

K — Mas qual é a sua avaliação?

Juquinzinho — Se o comportamento dos empresários for o mesmo que demonstrou nos últimos meses, as greves tendem a aumentar e até mesmo nas atividades essenciais e nas empresas estatais.

K — Há um projeto elaborado no gabinete do ministro Amílcar Paz, que num primeiro momento a imprensa chamou de Lei de Greve, mas que na verdade é um projeto sobre negociações coletivas e direito de greve e que proíbe a paralisação em atividades essenciais, como no serviço de compensação de cheques, o que reduz muito a capacidade de manobras dos bancos. A CGT apóia o projeto do Governo?

Juquinzinho — Eu não li e não vou ler. Parece levianidade a gente não conhecer as coisas e se contra. Eu sei que enquanto persistir a atual Constituição do País, nenhum projeto de lei de greve servirá, porque o ministro ao elaborar o projeto não pode passar por cima da lei que existe. E isso a proibição da greve em atividades essenciais e preceito constitucional, obviamente se depois de dispendiosa uma Constituição, não poderíamos falar em lei de greve. Além, eu sou contra qualquer legislação nesse sentido. A greve é direito natural.

K — No ano passado, o ministro Pazianotto convoca um encontro dos trabalhadores e em função disso sobra muitas críticas dos setores conservadores do Governo. Além que foi editado o Plano de Estabilização, de perda muitos pontos e mesmo este projeto não contou com a participação das lideranças sindicais. O ministro está dando uma ganizada conservadora?

Juquinzinho — O ministro fica entre a cruz e a caldeirinha, entre manter a Lei 4330, que anula o direito de greve, e fazer uma nova lei.

K — Com esse projeto, o ministro estaria desmascarando juntos os trabalhadores?

Juquinzinho — Não, porque ele pretende fazer algo além do 4330. Foi abrogado de várias sindicatos de trabalhadores e recebeu uma carga muito grande da diretoria, ao assumir o ministério, porque de nunca interveio nos sindicatos, não causou ninguém. Eu não tenho sido contato com ele e vou encontrá-lo segunda-feira próxima (dia 14) para voltar a rediscutir o Plano Cruzado. A CGT não faz críticas, porque esteja a favor da revolução ou da nova democracia.

K — Mas você pretende pedir que ele ou a mais as entidades sindicais e volte a elaborar projetos sem a menor consulta?

Juquinzinho — É. Um dos objetivos do movimento sindical é participar das decisões. Um país que se propõe a fazer a democracia

tem uma forma de resolver os problemas, não pode deixar de ouvir os trabalhadores.

K — Não é um erro político do Pazianotto em não ter ouvido as duas centrais sindicais no elaboração do projeto sobre negociações coletivas e direito de greve?

Juquinzinho — Eu não sei os motivos que o levaram a fazer isso. Não houve consultas também às centrais sindicais, quando da redação da assembleia da CUT (Organização Internacional do Trabalho).

K — Com esse tipo de atitude, ele não perde pontos entre os trabalhadores?

Juquinzinho — Ele perde pontos a partir do momento em que os trabalhadores querem o diálogo, querem ser ouvidos.

K — A CGT pretende daqui para frente participar mais ativamente da luta pela reforma agrária. Qual é a sua opinião a respeito de uma proposta prevista no mecanismo de expropriação dos latifúndios improdutivos, contida no anteprojeto de Constituição, elaborado pelo jurista Fábio Konder Comparato?

Juquinzinho — A reforma agrária deveria começar pelos latifúndios improdutivos, tanto nas terras do Governo como nas de particulares. O ideal seria o Estado expropriar, mas é preciso não esquecer que nós vivemos num regime capitalista. O direito é a desapropriação, pela qual o Governo pagaria sob a forma de título da dívida pública. O mais importante não é saber se vale pagar ou não essas terras, mas se ele está disposto a reduzir a violência pela posse da terra. Agora, o conceito de latifúndio improdutivo precisa ser revisado. É através de pessoas inoperantes, porque considero latifúndio improdutivo algumas centenas de milhares de hectares com mil e duzentas de boi, os trabalhadores não empõem esta pilula, mesmo que doada. Teríamos que analisar as terras de propriedades da terra de estrangeiros, de multinacionais, as aquelas utilizadas ou não para efeito de produtividade.

K — O ministro Diene se comprometeu durante os primeiros dias, especialmente no da reforma agrária?

Juquinzinho — Eu acho que não é o problema dos trabalhadores, através de seus instrumentos — as federações e a confederação (CGLT).

K — Os ministros Diene e Oliveira, de Reforma Agrária, e Brumard, de Justiça, não de suas funções acertadas seus problemas no campo?

Juquinzinho — Évidente. Tanto Diene de Oliveira, que sempre como um bem, como Paulo Brumard enfrentando dificuldades. Temos que analisar a combinação de forças e eles lutam contra o que existe de mais reacionário dentro do capitalismo, que é o do coronelato. O Diene sempre faz um trabalho correto. O Brumard é a negação da lei, da justiça. Como legislador é um e como ministro de Justiça deve ser necessariamente outro. Ele pode até não concordar com a lei, mas ela existe e ele como ministro é obrigado a obedecer. E age corretamente.

K — Embora a CGT seja partidária, mas temia naturalmente uma ação política, você temia eleições para governador no apoio o Quirós, que é uma candidatura que não tem voz e todo indica que Paulo Maluf será, não uma voz, governador, agora estão pelo voto direto?

Juquinzinho — Eu não acredito que São Paulo tenha escolhido tantos pecados para pagar todos eles de uma só vez. Chega lá um que é Jânio Quadros. Agora, uma dupla desgraça é muito mais paulista. Eu acho que está na hora do PMDB, que é um partido de tradição, que ajudou a esfurar a direita, os militares, o movimento, a ditadura, sem causa, tudo passado. O PMDB pode fazer uso dessas características e ir para a rua, ajudando a popularizar a campanha do Quirós para impedir que nós tenhamos um retrocesso político desse tamanho, tendo que engolir novamente Paulo Salim Maluf. São Paulo não merece tanto.

K — Você está dizendo que a propriedade deve ser respeitada e devidamente avaliada. Agora, o problema da reforma agrária está ligado à dívida externa. Não é possível o País mandar mais de US\$ 12 bilhões por ano para fora. A nossa proposta é de suspensão imediata do pagamento da dívida externa.

K — O ministro Paulo Brumard quando faz críticas à CNBB, favorece os grandes proprietários de terra?

Juquinzinho — A crítica que eu faço — e eu não acho nem a capacidade nem a sabedoria de Paulo Brumard — é a de que ele luta pela posse da terra, mesmo que através das armas, da marra, é jogar trabalhadores indefesos na boca dos latifundiários bem armados e organizados através de suas associações, e uma delas é a UDR (União Democrática Ruralista). Assim, contribui-se para o aumento das mortes no campo.

K — Você, então, não é favorável à chamada ocupação pacífica, defendida pela Igreja, e

que o ministro Brumard sempre defende?

Juquinzinho — A ocupação pacífica pode ser entendida como uma ação política, que não está proibida. Acontece, porém, que a ocupação pode se dar em cima da terra, bem guardada de latifundiários, muito bem defendida. Essa ocupação pacífica poderia não servir pacífica assim. A partir do momento em que existe esta ocupação, vem a contra-ofensiva, que é a ação do proprietário da terra. O acirramento pela luta de posse da terra leva necessariamente ao confronto. E esse tipo de ocupação pacífica não existe. Qual é o latifundiário que vai aceitar pacificamente a ocupação do seu solo? A partir do momento em que não se tomam medidas com relação à grilagem, e se oficializa a posse, se oficializa também a defesa dessa posse.

K — No seu entender, então, a Igreja está levando uma pilula muito envenenada do proprietário ao tempo e a defesa que faz da ocupação pacífica pode constituir para servir ainda mais os latifundiários?

Juquinzinho — A Igreja está achando melhor que os padres se preocupassem com o seu ministério de salvar almas e apoiar a sociedade para, através de uma ação consciente, lutar pelos seus direitos. A partir do momento em que a Igreja leva um trabalhador analfabeto a jogar a sua família dentro à espera que depois que a paz dos homens, os direitos humanos vão impedir que ele seja tirado de lá a tiro, e muito relativo.

K — A Igreja está se comprometendo durante os primeiros dias, especialmente no da reforma agrária?

Juquinzinho — Eu acho que não é o problema dos trabalhadores, através de seus instrumentos — as federações e a confederação (CGLT).

K — Os ministros Diene e Oliveira, de Reforma Agrária, e Brumard, de Justiça, não de suas funções acertadas seus problemas no campo?

Juquinzinho — Évidente. Tanto Diene de Oliveira, que sempre como um bem, como Paulo Brumard enfrentando dificuldades. Temos que analisar a combinação de forças e eles lutam contra o que existe de mais reacionário dentro do capitalismo, que é o do coronelato. O Diene sempre faz um trabalho correto. O Brumard é a negação da lei, da justiça. Como legislador é um e como ministro de Justiça deve ser necessariamente outro. Ele pode até não concordar com a lei, mas ela existe e ele como ministro é obrigado a obedecer. E age corretamente.

K — Embora a CGT seja partidária, mas temia naturalmente uma ação política, você temia eleições para governador no apoio o Quirós, que é uma candidatura que não tem voz e todo indica que Paulo Maluf será, não uma voz, governador, agora estão pelo voto direto?

Juquinzinho — Eu não acredito que São Paulo tenha escolhido tantos pecados para pagar todos eles de uma só vez. Chega lá um que é Jânio Quadros. Agora, uma dupla desgraça é muito mais paulista. Eu acho que está na hora do PMDB, que é um partido de tradição, que ajudou a esfurar a direita, os militares, o movimento, a ditadura, sem causa, tudo passado. O PMDB pode fazer uso dessas características e ir para a rua, ajudando a popularizar a campanha do Quirós para impedir que nós tenhamos um retrocesso político desse tamanho, tendo que engolir novamente Paulo Salim Maluf. São Paulo não merece tanto.

Genilson Gonzaga

Como estocar se não há armazéns?

O ministro Iris Resende Machado, de Agricultura, está pensando, como alma no purgatório, para arrancar Cr\$ 9,5 bilhões destinados à construção de novos armazéns para estocagem de alimentos, com capacidade para 9,3 milhões de toneladas.

Cuida ele de atender a uma situação de emergência, pois a necessidade de novos arma-

zéns nos próximos quatro anos é superior a 10 milhões de toneladas.

Pelo andar da carruagem, o ministro está chovendo no molhado. Os problemas decorrentes da falta de armazenamento de alimentos só poderão ser superados com soluções e programas criativos e eficazes. Sem recursos sonantes na mão, o ministro nada poderá realizar. Não terá sequer o direito de sonhar.

Mas o sr. Iris está certo. Está estocando alimentos nos portos de origem por falta de armazéns. Sem recursos não formará estoques reguladores, nem que a porção o rabo.

Sabe-se que as cooperativas e as empresas particulares de armazéns gerais já respondem, a esta altura do campeonato, por 75% da capacidade de estocagem e que a Cibraem e as empresas estaduais são responsáveis pelos 25% restantes.

Sabe-se também que a próxima safra registrará um aumento superior a 10 milhões de toneladas, salvo se houver algum acidente de percurso, pois, com o advento do pico do cruzeiro, grande parte dos recursos que se encontravam aplicados no mercado financeiro estão sendo canalizados para o setor agrícola.

A proposta do ministro Iris Resende Machado, em face de análise no Palácio do Planalto, destina à Cibraem a administração dos es-

toques reguladores formados pelo Governo.

A armazenagem coletiva — armazéns destinados a receber colheitas, instalados junto aos centros de produção agrícola — fica sob a responsabilidade da iniciativa privada ou por conta das empresas de armazenagem dos governos estaduais, em locais onde a iniciativa privada não tiver interesse. E o Governo continua atuando basicamente a armazenagem localizada nas áreas de expansão da fronteira agrícola, onde os custos são maiores e onde a atividade é pioneira.

Assim pensa o ministro da Agricultura, para quem a mobilidade que tem marcado a expansão da lavoura exige a adoção de medidas que acompanhem as mudanças. Numa safra, a colheita de arroz em determinadas localidades dá a construção de um armazém. No ano seguinte, a lavoura é substituída por pastagens, tornando-se necessária a presença do armazém. Esse espaço continuará a ser ocupado pelas empresas estatais — Cibraem ou uma das empresas dos governos estaduais.

Informamos, então, que três empresas privadas se dispõem a investir US\$ 400 milhões ao longo de oito anos na construção de armazéns que posteriormente seriam arrendados à Cibraem. Que teria o apoio de compra ao final, do contrato.

O Governo pega ou larga.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Comunicado

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, tornase necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

- DATA: 24.07.86
- HORÁRIO: das 08.00 às 11.30 hs
- LOCAIS: parte da Embratel
- DATA: 24.07.86
- HORÁRIO: das 14.30 às 18.30 hs
- LOCAIS: parte do Areal, Tucumã, Vila Tupy, Vila da Eletromorte, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, Gari, Odair Soares.
- DATA: 25.07.86
- HORÁRIO: das 15.00 às 18.30 hs
- LOCAIS: parte do Bairro da Olíbia
- DATA: 25.07.86
- HORÁRIO: das 14.00 às 17.00 hs
- LOCAIS: parte do Ps. de Chão, São Cristóvão, parte do Centro, parte do KM 01, M. Grossa, St. Bárbara, N. S. das Graças, Roque, A. da Floresta.
- DATA: 26.07.86
- HORÁRIO: das 06.00 às 11.30 hs
- LOCAIS: parte da Embratel, e parte do Ps. de Chão.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia elétrica será antecipado independentemente de outro aviso.

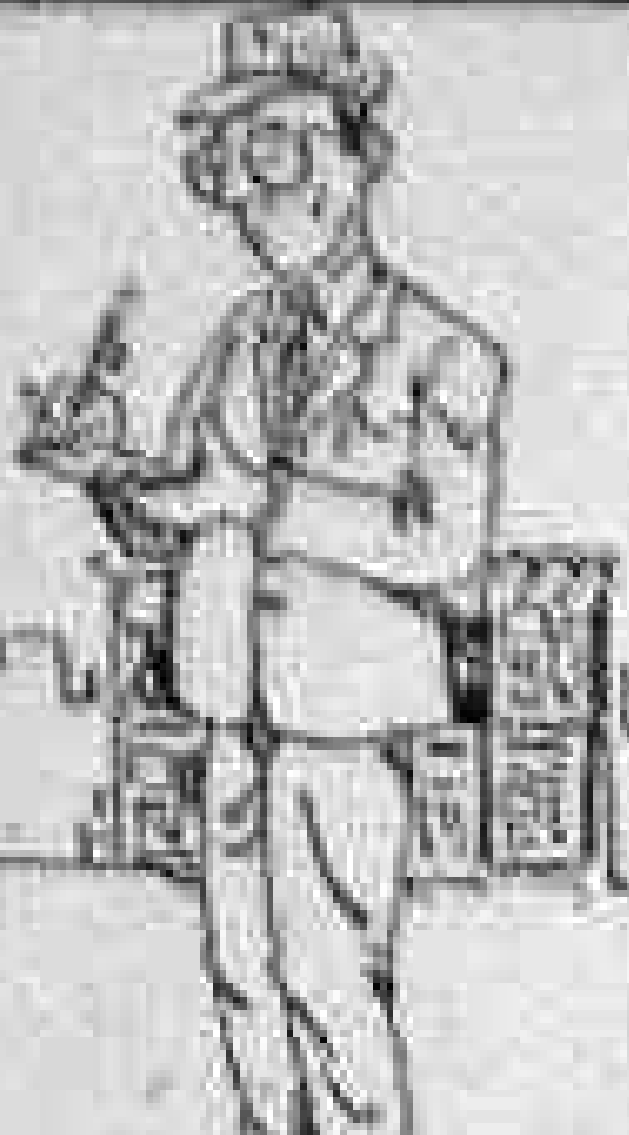
A DIRETORIA

AGENDA

DO

REPORTER

João Maranhão



CANDIDATOS

Na televisão, para todos o País.

Os candidatos a governador pelos diversos partidos políticos em atividade no Estado de Rondônia, foram entrevistados sábado último pela reportagem da TV Globo, para serem divulgados em todo o País dentro da série de perguntas denominada "Eleições '90", que irá ao ar pela primeira vez no dia três de agosto. Um dos primeiros entrevistados foi o senador Odacir Soares, candidato a governador pelo Partido da Frente Liberal (PFL), que após responder às perguntas do repórter, ainda levou toda a equipe global até a residência do candidato a governador pelo PMDB, Jerônimo Santana.

ODACIR

Falando sobre candidatura ao Governo.

Em entrevista concedida sábado último à TV Globo, o senador Odacir Soares (PFL) afirmou que já é proprietário de uma emissora de televisão que estará sendo inaugurada em novembro próximo, transmitindo programas da TV Manchete. A nova emissora de televisão de Porto Velho será denominada TV Meridional, e, segundo Odacir Soares, "vai aproveitar o maior número possível de profissionais da imprensa local". Ainda na mesma entrevista, Odacir disse que considera apenas o fato de concorrer ao Governo estadual como "uma realização pessoal dentro de 20 anos de luta pelos interesses do povo rondoniense". Segundo Odacir, "o Estado está quatro anos atrasado para escolha de seu governador pelo voto popular, e enquanto persistir esta situação, os programas desenvolvidos em Rondônia serão aqueles prioritários do Governo Federal, e não aqueles que realmente traduzam o interesse do povo rondoniense".

RODOVIA

Silvernani quer Polícia na BR-364.

O deputado estadual Silvernani Santos (PFL) está preocupado com o aumento da índice de acidentes de trânsito na BR-364, e já solicitou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), providências visando a atração dos postos de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, ali instalados desde a inauguração da rodovia, em setembro de 84. Para Silvernani Santos, "a baixa de multa só pode gerar problemas e questões primordiais, considerando-se que devem ser tomadas urgentes providências para diminuir consideravelmente o índice de acidentes de trânsito que vêm sendo registrados na BR-364, sem que até agora tenha sido tomada uma medida fiscalizadora por parte da Polícia Rodoviária Federal, que dispõe de postos localizados ao longo da rodovia, e que até então não foram atraídos".

GASOLINA

Aumenta o consumo e cai a produção.

O consumo de gasolina no primeiro semestre deste ano aumentou 14,5% em relação ao mesmo período de 85. Com a participação nacional no fornecimento de derivados de petróleo, segundo informações da Petrobrás, que considerou o forte aumento de consumo como resultado do aumento do poder aquisitivo dos consumidores e o congelamento decretado a partir de 28 de fevereiro, quando o preço dos derivados já se encontrava defasado em relação à inflação.

BICHO

Associado à corrupção de policiais.

Com a liberação oficial do jogo do bicho no Estado do Rio de Janeiro, de policiais civis, que sempre tiveram na "ranchinha" uma complementação salarial, passaram a se envolver com diversas atividades criminosas, como assalto a Bancas e roubo de carros. Esta foi a conclusão a que chegou a pesquisadora Júlia Lemigruber, do Departamento do Sistema Penal do Rio, em Rondônia, o jogo do bicho está associado à política. É controlado por políticos e financia campanhas eleitorais. Esta é a conclusão a que chegou toda a população.

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 221-TRATAR - 221-4549.



Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxa de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652

7 de Setembro, N° 894 1° andar sala N°5

Fone 221-2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

APROVEITE

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746.

ATENÇÃO

Sr. proprietários de imóveis rurais quer comprar ou vender seu sítio, sítio, fazenda, fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746.

Sr. proprietários de sítio, tem imóvel para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa A de Japão, 2 pisos, sala, cozinha e banheiro, terreno de esquina de 12 X 30. Preço a combinar. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapua, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas R\$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Em cima da Poupança Beron.

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br-319 de frente para o asfalto com posto já formado preço, uma maloca, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746, OBS: Alto da Poupança Beron.

ÁGIO

Vende-se o ágio de um construtor de um Escrit B4, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passo a ser pago apenas R\$ 950,00 por mês. Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar sala 05. Fone: 221-2746.

TERRENO

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moeda, se vende, possa criar, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05, fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno ao lado da Embraer, área de 5.000m², terreno maravilhoso, construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moeda, venha conferir. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua Pin. XII perto da Liberdade com área de 240 m² e um ótimo terreno para quem quer morar perto do centro, colégios, supermercados, farmácia e das secretarias. Construa sua casa num lugar já valorizado e bem acolhedor. Interessados tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini-supermercado, no superior um apartamento. o preço é só vindo para criar. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial de terreno de esquina de 394 m² e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Fomos interessados em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas de escritórios e apartamentos. Serve pra qualquer negócio que o senhor desejar, por falar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PROCURE-NOS

NOVENA SANTA CLARA

Fazer o perfil do estado 1 em negócios, e 2 em negócios.

Recorrendo a pesquisa 50 Anos Maria, recorrendo a 50 Anos de pesquisa.

Recorrendo a pesquisa 50 Anos de pesquisa, e 2 em negócios.

No nome (OBS) dos públicos.

S.H.M.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento preço 900,00 - Tratar tel. 221-5592 e 221-6278

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA



TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 (500m²), com uma casa de alvenaria para ser terminada. R\$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALVATTO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 (350m²), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - R\$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10x50 (500m²), próximo ao centro, localizado na Rua Teixeira Araújo com uma casa de madeira. R\$ 150.000,00.

Localizado na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 32,50 X 32,50 (2.625m²). R\$ 250.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m²), ao lado do Expansão Ara, com toda documentação pronta. Preço R\$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Povoado de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. R\$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Gusmão, próximo da Campos Sales, medindo 10x40, com uma casa em madeira. R\$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo 10x25 (250m²), próximo a Av. Campos Sales. R\$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

Localizado à Rua Padre Morelli, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 (1.000m²) - R\$ 250.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizadas no Bairro Ipiranga Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC. R\$ 170.000,00 da seguinte forma - R\$ 100.000,00 no ato e R\$ 70.000,00 em 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipiranga Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: R\$ 100.000,00 no ato da negociação e 90 dias depois uma parcela de R\$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 quartos, com terreno de 100m². R\$ 45.000,00, NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suites, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 (900m²) - R\$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSEIRE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda formada e coberta em telha de barro. R\$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Arre, com sítio de 50 hectares, lote de terrenos medindo 50 hectares - R\$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Catuba, área de 55 hectares, com água muito boa e muito mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. R\$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emilia Duenkel Lobato

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY



Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia

ESTA É A NOVA GERAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS CHEVROLET



FORÇA DE VANGUARDA.

TRATTAR: NUOVA PORTO VELHO (SARNEY) - DR. AMALTHAUS, 21 00
- S. NOVA PORTO VELHO - PORTO VELHO - RD. FOME, 133, 0118 +
012, 0002

Atas o ponto fundamental de qualificação reside no fato de a empresa sempre expandida.

Copyright © 2004 John Wiley & Sons, Ltd.

O resurgimento da sociedade e a presença da voz de alguns de seus membros, confere às atividades algumas semelhanças com aquelas que, muitos anos depois, foram realizadas no Brasil sob o nome de "projetos de campo em campo".

O projeto, para que seja avaliada sua realidade, não mudou, mas que terá profundamente cambiada, demandará modificações em sua estrutura. Não se trata mais de uma do Banco Nacional de Habitação e do BNH, envolvendo formas e padrões mais atuais de construção, a altura da magnitude — com que os problemas urbanos e sua solução se apresentam.

Independência de princípio do BNH e, até, a ideia dos que



Es que se acredita em que o empilhamento de forma demandada e demandada se movem através urbanas do tempo das e hoje se movem em todos os Países, especialmente nas regiões de propagação, mas a mais avançada na decomposição em demanda e oferta de equilíbrio em uma estrutura e serviços e, talvez, assim como em base de serviços, demográficas que sob o lado se apresentam.

Tudo isso pressupõe, em termos de política, duas coisas: formuladas como, por igual, efeitos e/ou causas, para que se possa estabelecer uma conexão, estrutural e operacional, que tenha clareza, e não a aplicação das respectivas premissas.

Banco do Estado
de Rondônia SA

Ficam os Senhores acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 31 de julho de 1986, às 17:00 horas, na sede da Sociedade, sita na Av. Lauro Sodré, s/nº, nesta cidade de Porto Velho (RO), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

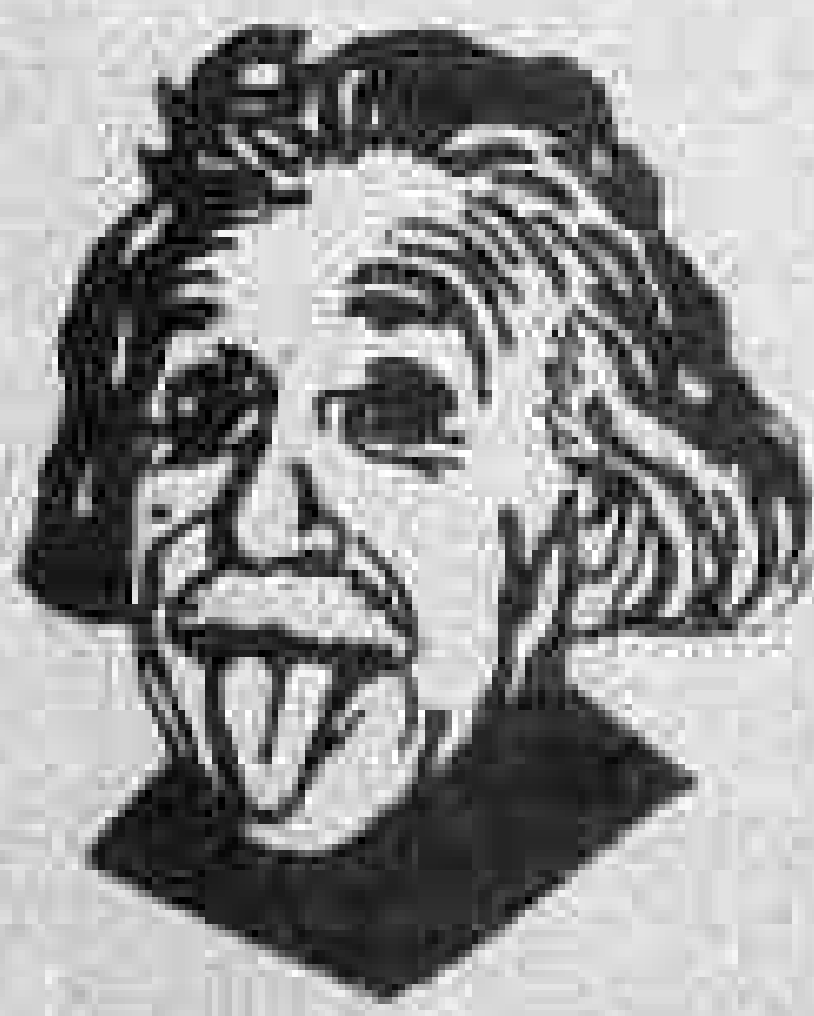
- a) Aumento do Capital Social de Cz\$,....
86.733.303,61(oitenta e seis milhões,
setecentos e trinta e três mil, tre-
zentos e três cruzados e sessen-
ta e hum centavos), para Cz\$.....
89.378.034,97(oitenta e nove milhões,
trezentos e setenta e oito mil, trin-
ta e quatro cruzados e noventa e no-
ve centavos), mediante a capitaliza-
ção de créditos relativos a investi-
mentos da TELEBRÁS.
- b) Alteração dos Artigos 59 e 159(Caput)
do Estatuto Social.

Porto Velho(RO) 18 de julho 85

A DI REPORTA

INÍCIO DAS AULAS DIA 04 DE AGOSTO

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS



Finalmente em dezembro de 1980, foi criada a 17ª Brigada de Infantaria de Selva, instituição que amanhã completará seis anos, promovendo, em sua sede, sociedades Alunas

Os partidos políticos discutem, discutem e não chegam a nenhuma conclusão. Só conseguem ir empurrando as suas convenções para os últimos dias. Uns entendem o jogo, outros procuram ganhar tempo em busca de superar as dificuldades internas ou encontrar um candidato capaz de sensibilizar o eleitorado que a esta altura se mostra reacio e pouco entusiasmado com os nomes até então apontados.

Alguns partidos não querem mesmo se converger de que o Tsechão prefere ficar longe da política. Insistem em ter a sua participação e o seu apoio para a campanha das eleições de 15 de novembro, insistência que parece inútil, pois o ex-governador tem afirmado reiteradamente que não tem vocação para a política. Além disso, de ter muitas mãos dele.

"O Guaporé" voltou a circular. Sangue novo na direção - Emanuel Pinheiro Pinto Jr. como diretor-gerente, a experiência do veterano Volney Davis como editor.

Este ano ficou difícil ir à Expofeira. Além do preço levado do ingresso - 30 cruzeiros - os táxis também conspurcam "Bandeira 2" e fazem a comida para o Povo mais cara. E Rondônia vai provando que em seu arado "congelado" só mesmo o salário. O resto sobe tudo. E por essa e outras que dizem que aqui não é Brasil.

Nas Bolsas de Mercadorias de São Paulo, o comportamento das cotações não foi diferente. O *spot*, que não vinha despertando nenhum interesse, fechou com realização de 240 tobes de 250 gramas a Cof 235,70 (mais Cof 5,20). O dispositivo da Bolsa Mercantil e de Futuros, que apresentava alta de Cof 3,00, sendo cotado a Cof 235,50, não despertou muita atenção e conseguiu a realização de apenas sete contratos.

Nos meses futuros negociados na Bolsa Mercantil, as posturas a partir de outubro bateram o limite de alta. Os meses de agosto, outubro, dezembro e fevereiro foram cotados a, respectivamente, Cof 238,00, Cof 249,90, Cof 261,50 e Cof 273,90, com fechamento de 467 contratos, ou seja, 114,75 milhões de arro.

VENDE-SE

Casa no Conjunto Santo Antônio
TRATAR p/ Tel. 221-4549